

BOLETIM CODEPLAN

COVID-19

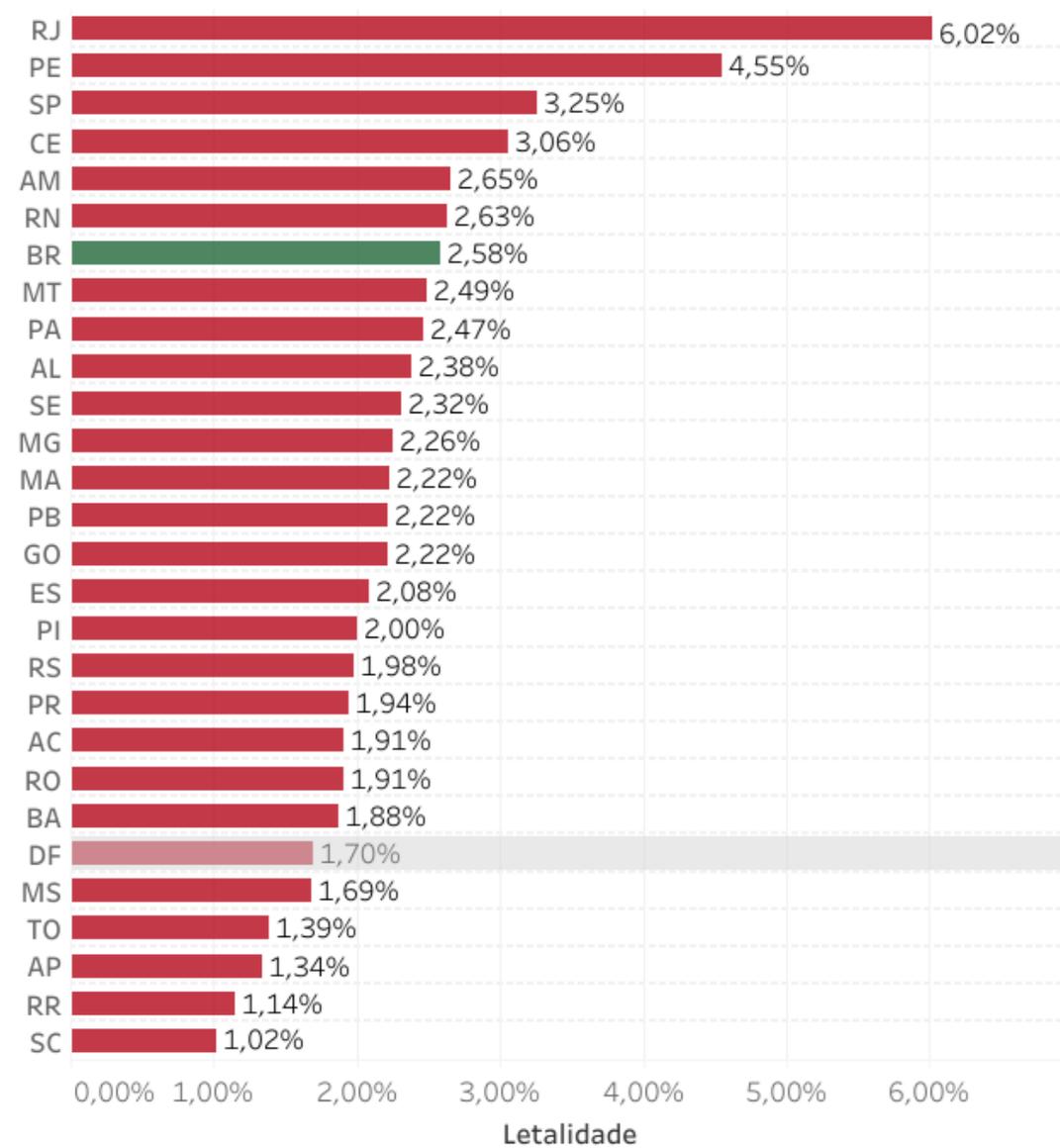
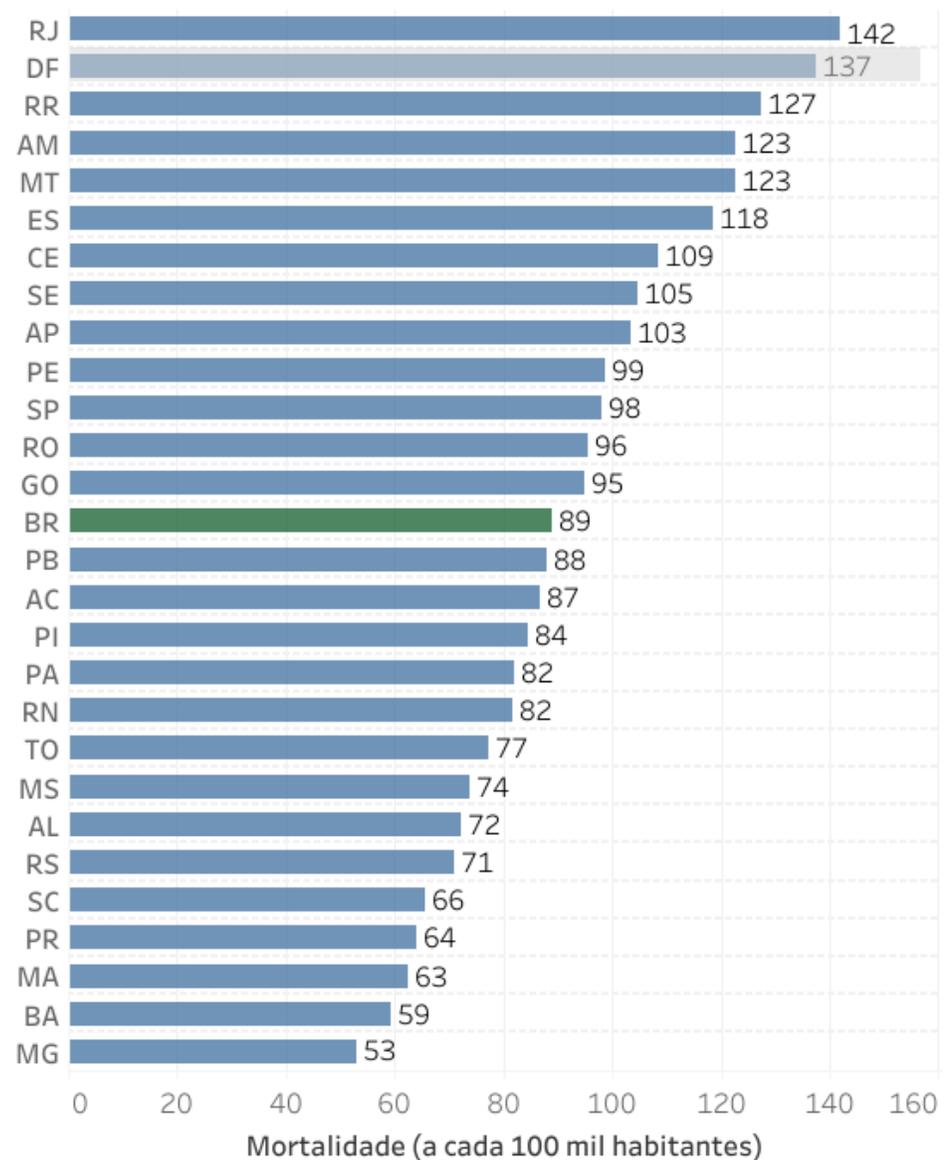
Boletim *COVID-19* n°36, 22 de dezembro de 2020

- Comparação Distrito Federal e demais Unidades Federativas
- Comparação Brasília-DF com as capitais dos estados
- Evolução de casos e óbitos confirmados no DF
- Exercício comparativo
- Casos no território
- Casos e óbitos no território por sexo/gênero e raça/cor
- Fluxo de viagens

As informações deste boletim utilizam como referência os dados disponibilizados até a data da sua divulgação e estão sujeitas a alterações.

Comparação Distrito Federal e demais Unidades Federativas

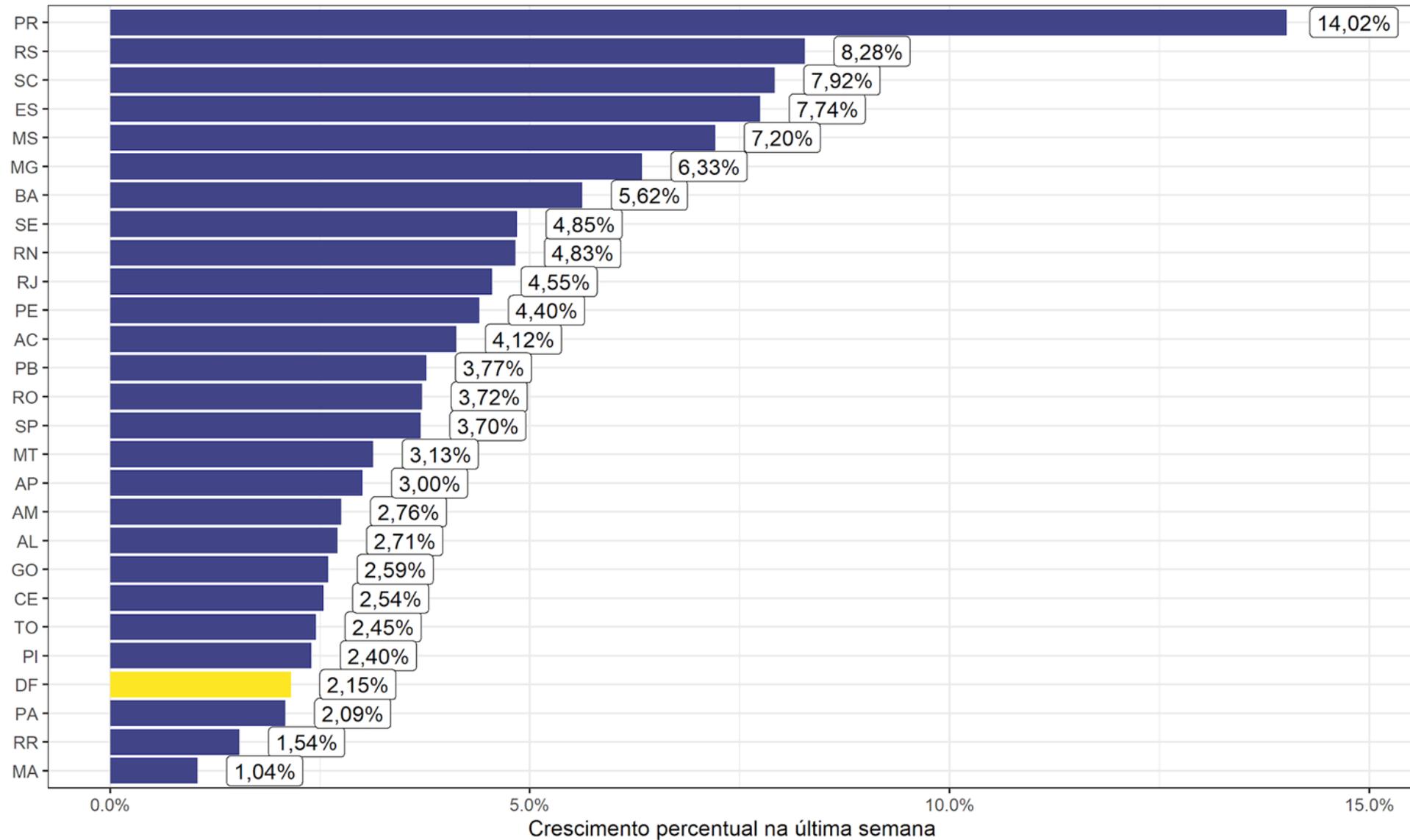
Coeficiente de Mortalidade e Taxa de Letalidade das Unidades da Federação em 20 de dezembro de 2020



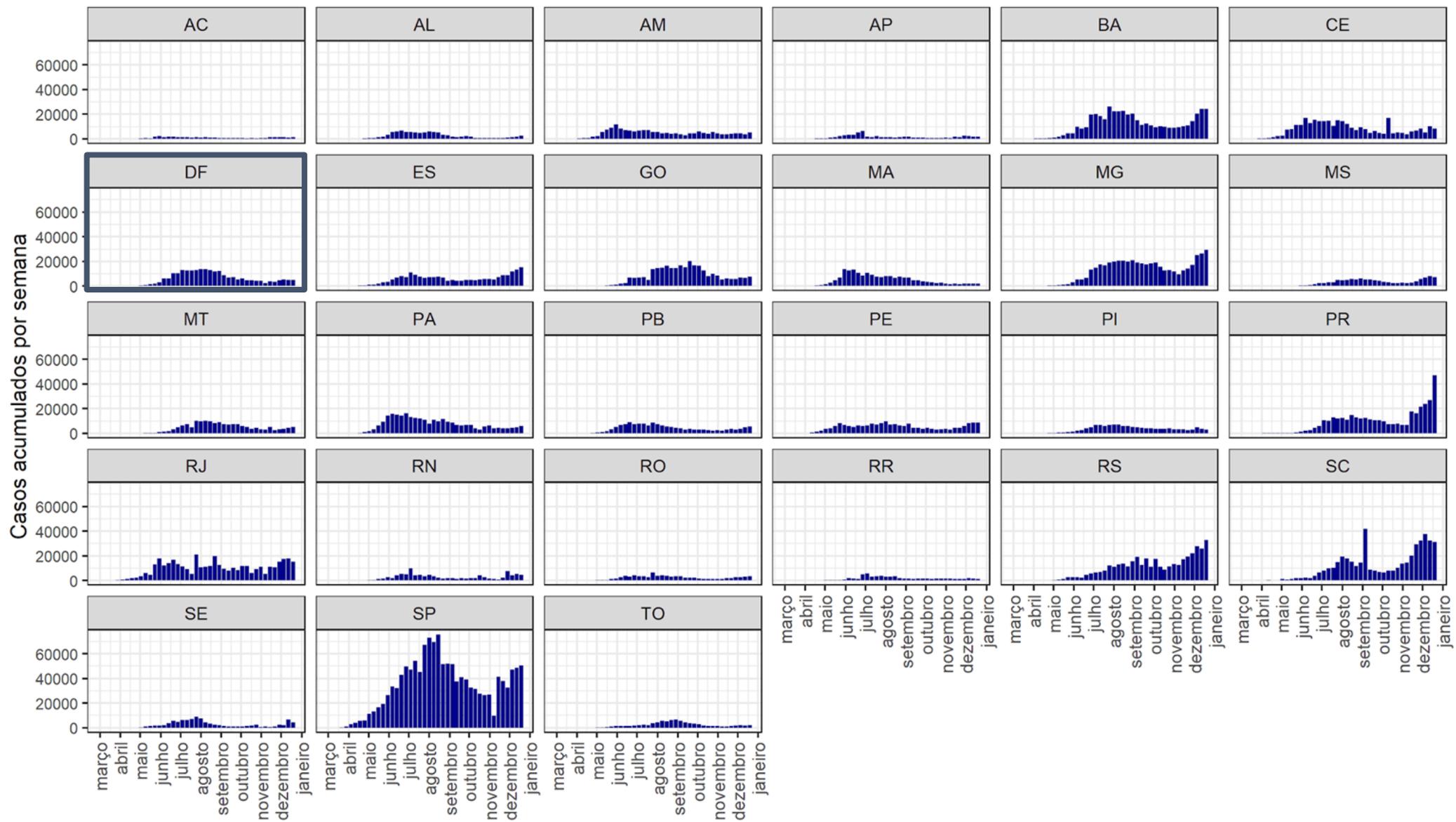
Conceituação:

- O coeficiente de mortalidade por COVID-19 é o número de óbitos por COVID-19, por 100 mil habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico;
- Já a taxa de letalidade dá a noção da gravidade da doença, correspondendo ao número de óbitos confirmados por COVID-19 em relação ao total de casos confirmados, na população residente em determinado espaço geográfico;
- A taxa de letalidade pode ser duplamente afetada pelo problema de subnotificação, tendo em vista que as dificuldades relacionadas à testagem e confirmação do diagnóstico podem afetar tanto o número de casos confirmados quanto o número de óbitos.

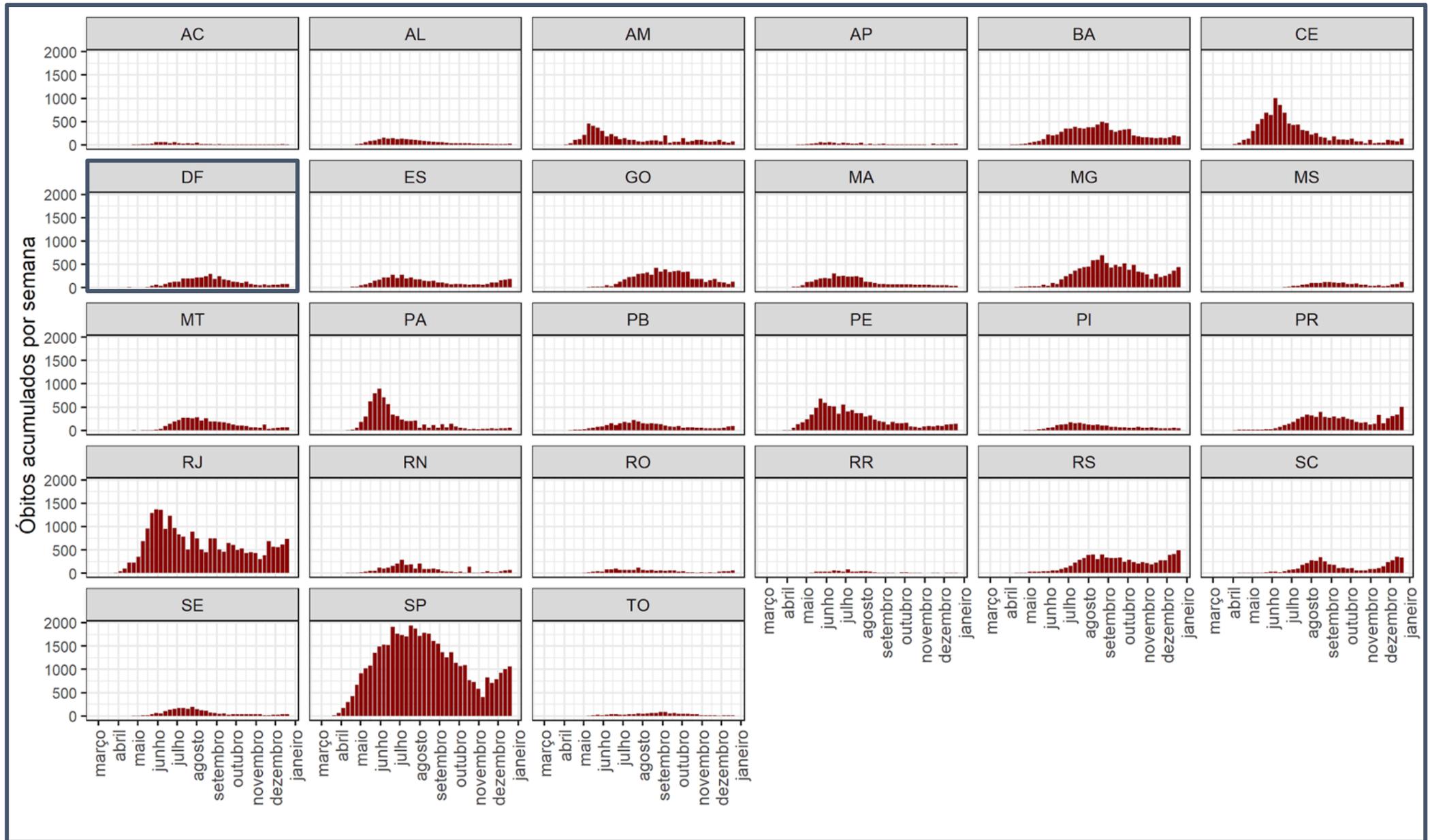
Crescimento percentual do número acumulado de casos por COVID de 14 a 20 de dezembro (domingo a domingo), por Unidade da Federação



Casos por semana (domingo a sábado) até 19 de dezembro, por Unidade da Federação



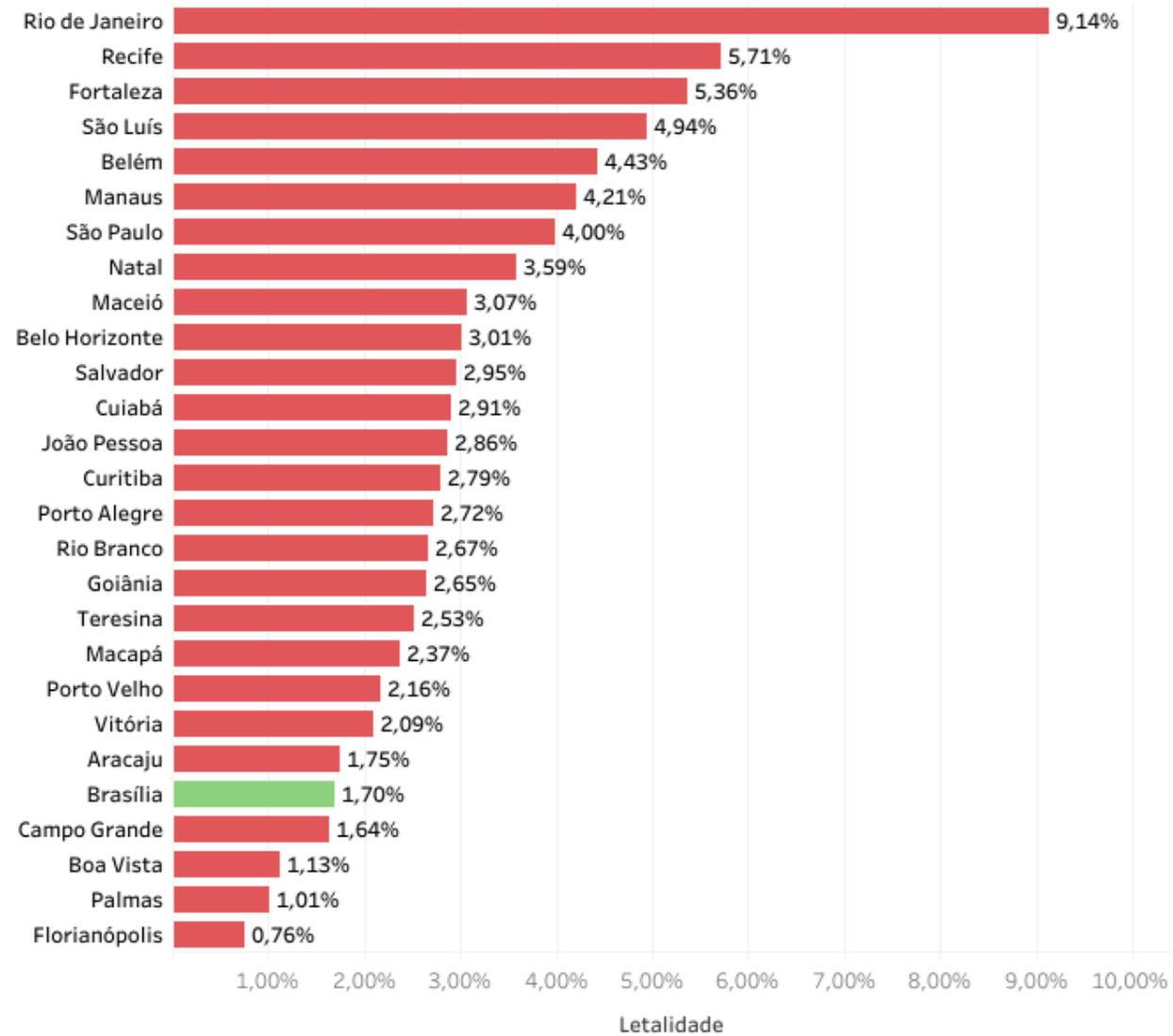
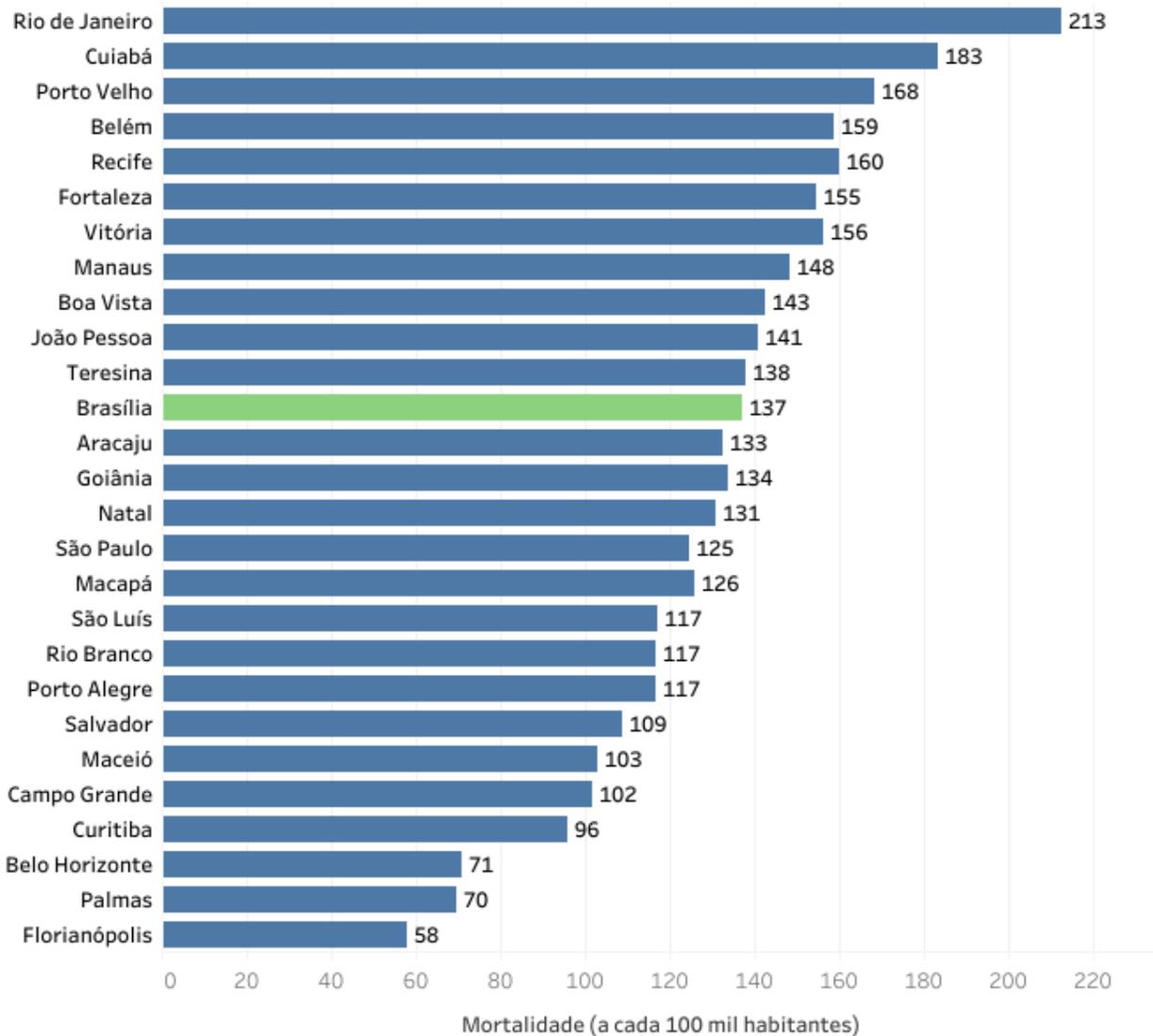
Óbitos por semana (domingo a sábado) até 19 de dezembro, por Unidade da Federação



Comparação de Brasília-DF com as capitais dos estados

- O Distrito Federal tem uma característica ímpar em relação às demais Unidades da Federação. Enquanto as demais UFs são divididas em municípios, distritos e povoados, o DF, para o IBGE, é por si só um município chamado Brasília.
- Quando se compara Brasília-DF às demais capitais das 26 unidades federativas, a posição no ranking do coeficiente de mortalidade se altera consideravelmente, passando a ocupar a 12º posição entre as capitais.
- Porém a posição na taxa de letalidade mantém relativa estabilidade, Brasília-DF passa a ocupar a 23ª posição;
- Essa mudança se dá porque o contágio tende a ocorrer de forma mais rápida nas capitais que têm uma maior densidade demográfica (maior número de população por quilômetro quadrado), quando comparadas à densidade demográfica dos estados.

Coeficiente de Mortalidade e Taxa de Letalidade das Unidades da Federação em 20 de dezembro de 2020

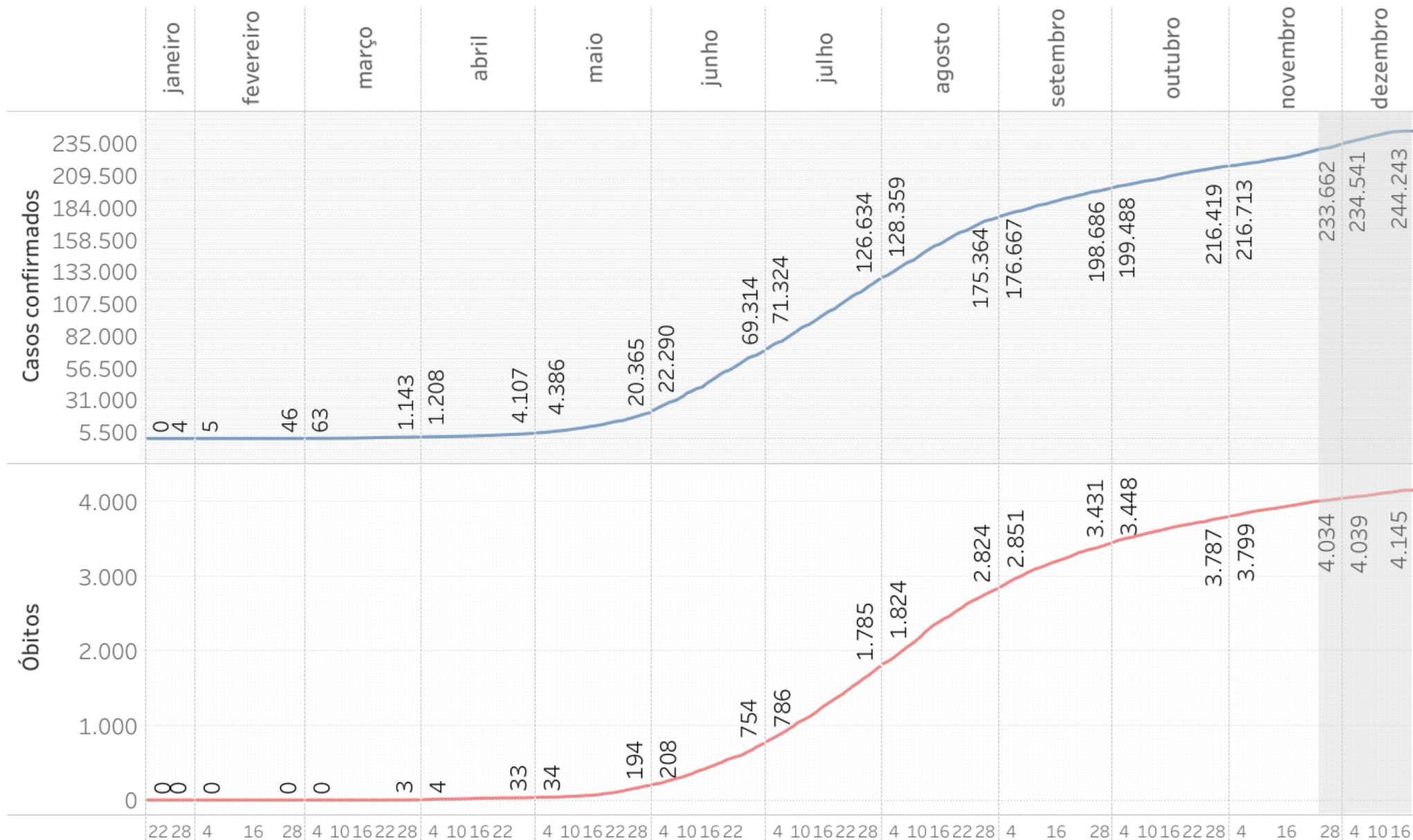


Evolução de casos e óbitos confirmados no DF

Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal:

- O Distrito Federal registrou 244.243 casos e 4.145 óbitos até o dia 20 de dezembro;
- Nota-se que o crescimento íngreme dos casos e óbitos registrado nos meses de junho e julho deu lugar a relativa estabilidade nos meses de setembro e outubro;
- As análises de médias móveis semanais consideram o período de domingo a sábado, tendo em vista convenção internacional de contagem das semanas epidemiológicas;
- A tendência de novos casos, capturada pela média móvel de 7 e de 14 dias, foi de 241 e de 477 novos casos por dia, respectivamente, no último sábado (19/12);
- A tendência de óbitos, por sua vez, capturada pela média móvel de 7 e de 14 dias, foi de 5 e de 6 novos óbitos por dia, respectivamente, no último sábado;
- As áreas sombreadas nos gráficos indicam período sujeito à maior revisão retroativa dos dados.

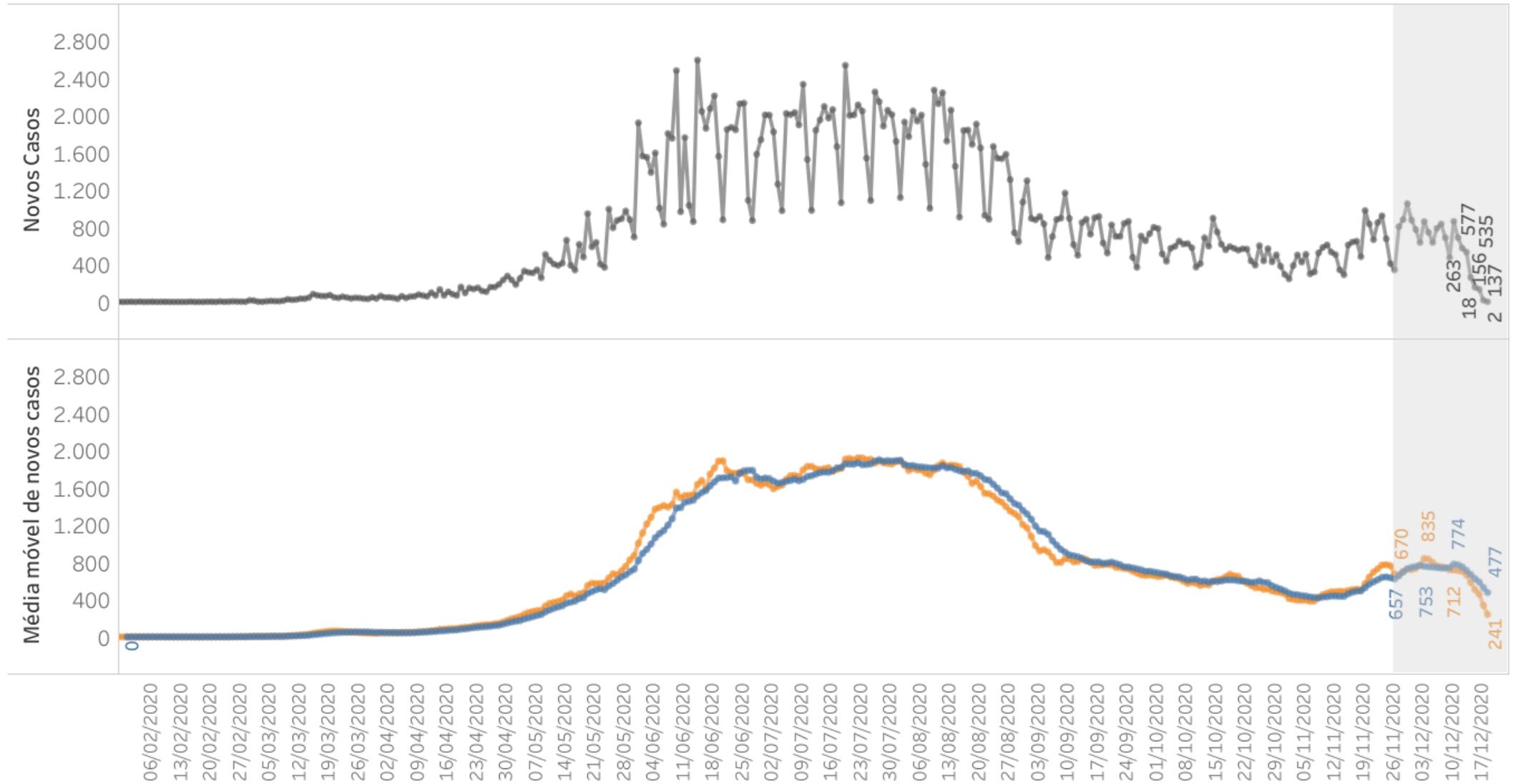
Casos confirmados e óbitos (acumulados) por COVID-19 no DF até 20 de dezembro



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas e óbitos com relação à data de óbito. Dados extraídos da SSP/DF em 21/12 às 07h11min. Área sombreada indica período sujeito à maior revisão dos dados.

Novos casos diários de COVID-19 e tendência (média móvel de 7 e 14 dias) no DF, por data dos primeiros sintomas



*Considerado a partir da data do 100º caso, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública (07/03/2020)

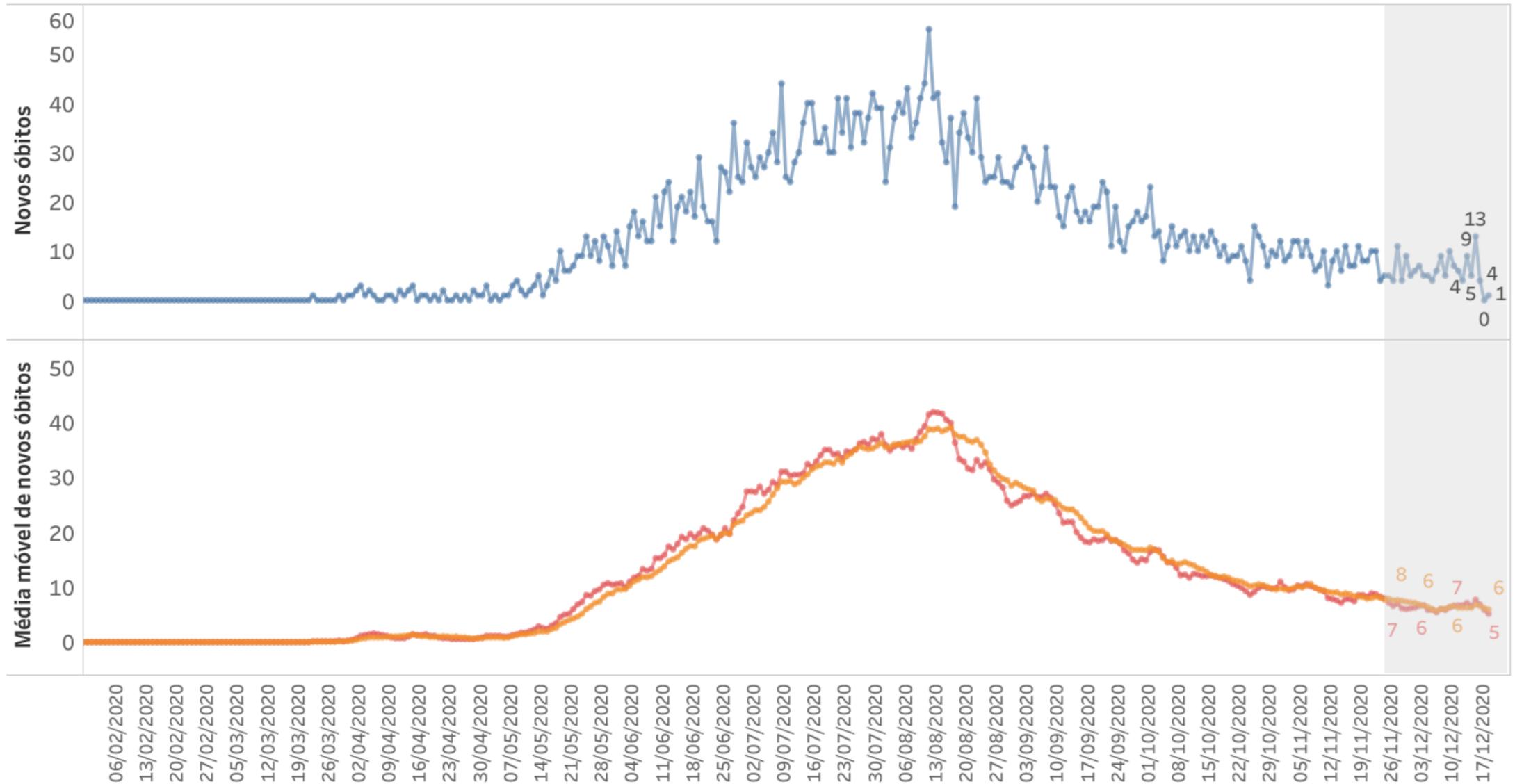
Valores indicados das médias móveis (7 e 14 dias) de novos casos dos últimos quatro sábados (28/11, 05/12, 12/12 e 19/12)

■ Novos casos - média móvel 14 dias ■ Novos casos - média móvel 7 dias

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas. Dados extraídos da SSP/DF em 21/12 às 07h11min. Área sombreada indica período sujeito à maior revisão dos dados.

Novos óbitos diários por COVID-19 e tendência (média móvel de 7 e 14 dias) no DF. por data de óbito



Valores indicados das médias móveis (7 e 14 dias) de novos óbitos dos últimos quatro sábados (28/11, 05/12, 12/12 e 19/12)

■ Novos óbitos (média móvel 7 dias) ■ Novos óbitos (média móvel 14 dias) ■ Novos óbitos

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan.

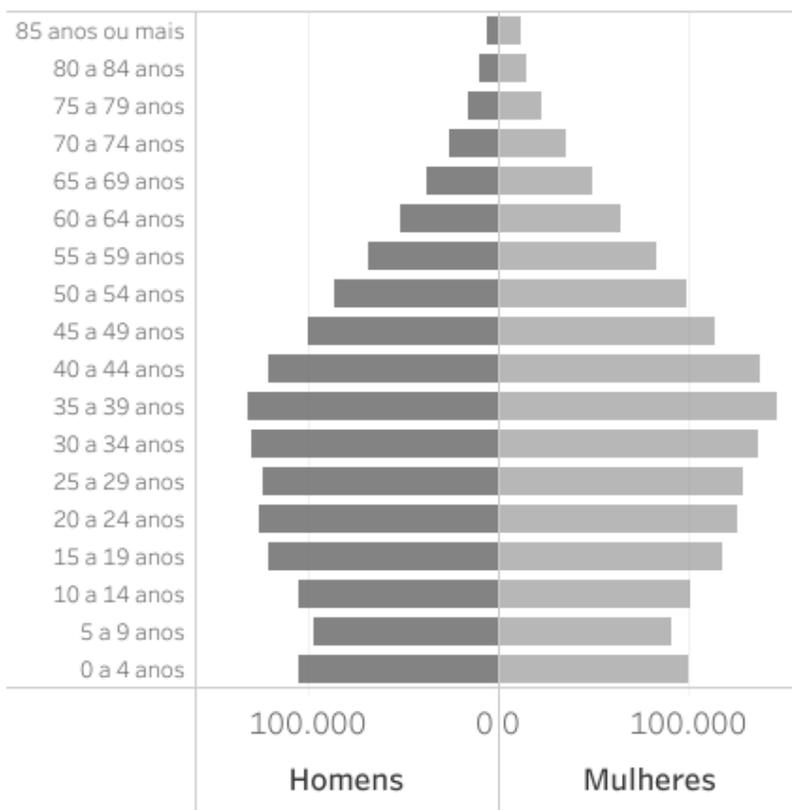
Nota: Dados de óbito referentes à data de óbito. Dados extraídos da SSP/DF em 21/12 às 07h11min. Área sombreada indica período sujeito à maior revisão dos dados.

Segundo dados da Secretaria de Segurança Pública de até 20/12 e as projeções populacionais para 2020 para o Distrito Federal:

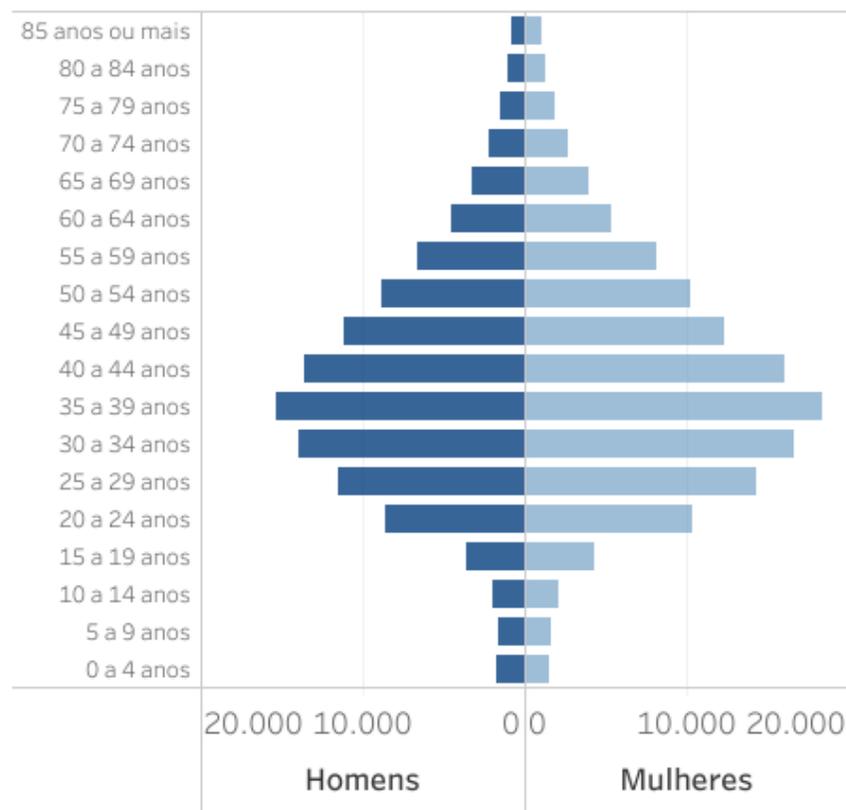
- Os casos confirmados e óbitos causados pela COVID-19 incidem diferentemente entre as faixas etárias da população distrital;
- As pirâmides etárias da população acima de 35 anos e a dos infectados por COVID-19 nessa faixa são semelhantes. Já as dos moradores do DF com menos de 35 anos e a dos infectados abaixo dessa idade apresentam mais diferenças;
- Quando se observa a concentração de óbitos ao longo das faixas etárias, por outro lado, é possível notar a relevante letalidade da COVID-19 entre a população idosa;
- As regiões que registraram mais óbitos de pessoas acima de 60 anos foram Ceilândia (532), em que as vítimas idosas correspondem a 76,2% do total de óbitos da região, seguida de Taguatinga (334), com 78,4% de idosos entre as vítimas, e Plano Piloto (248), com 85,5% de idosos entre as vítimas.

Pirâmides etárias da população, casos confirmados e óbitos por COVID-19 até 20 de dezembro, Distrito Federal

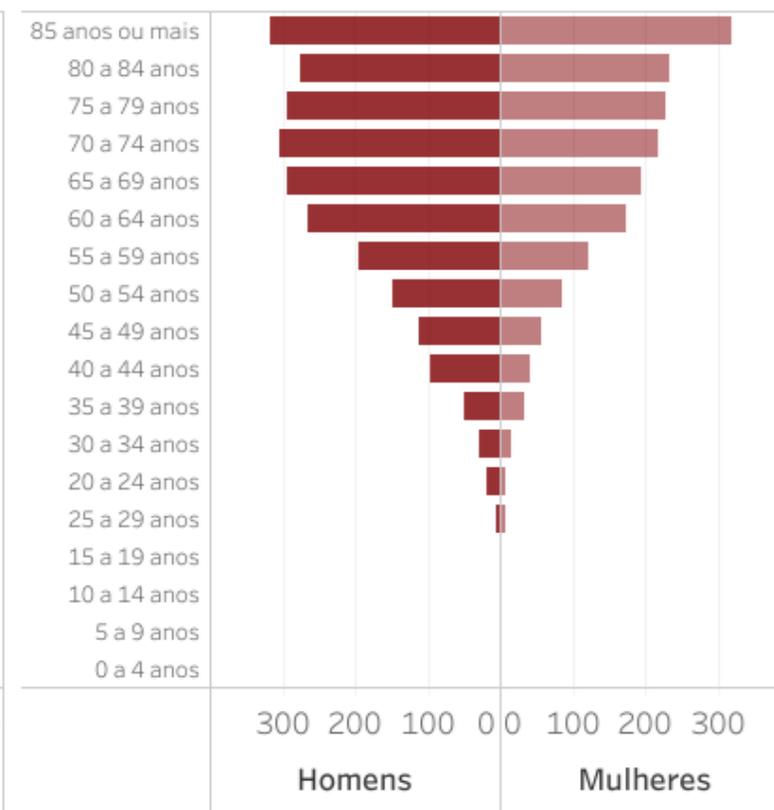
População do Distrito Federal



Casos confirmados de COVID-19



Óbitos por COVID-19

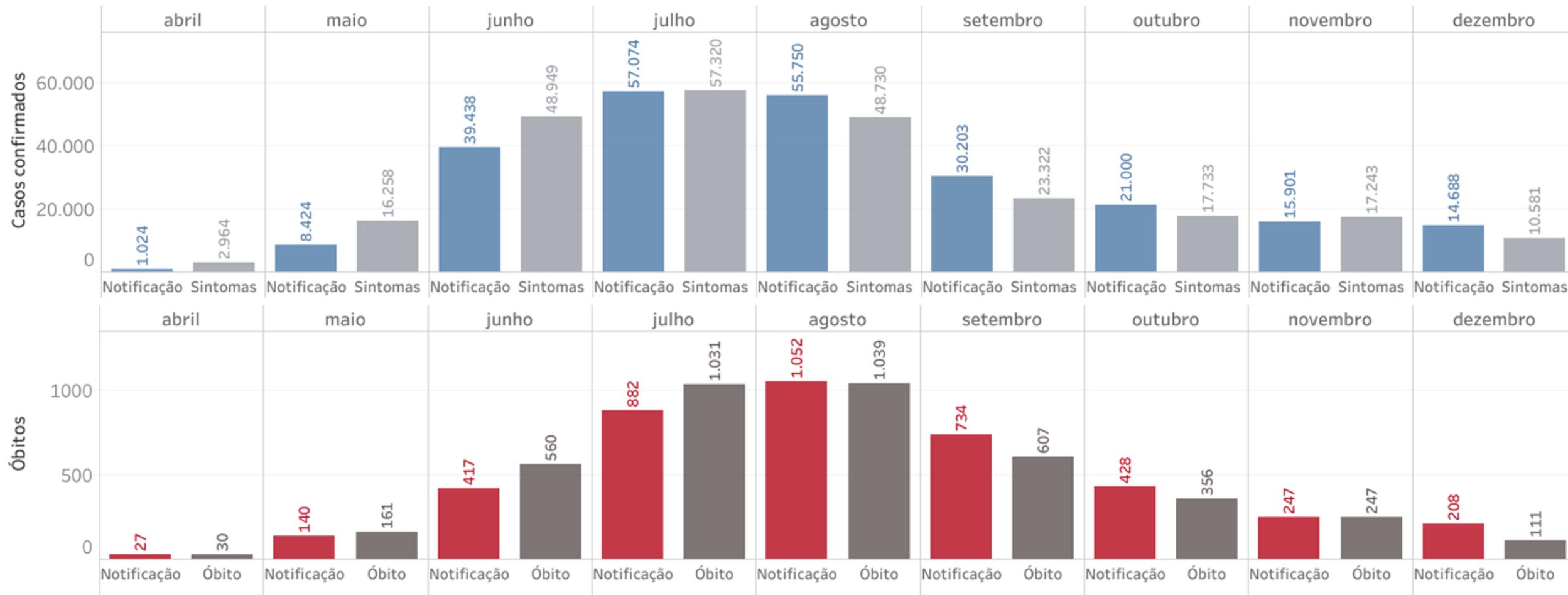


Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal e projeções populacionais 2020 (Dipos/Codeplan). Elaboração Dieps/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes aos primeiros sintomas e óbitos referentes à data de óbito. Dados extraídos da SSP/DF em 21/12 às 07h11min.

- O gráfico a seguir compara os casos e óbitos em cada mês, usando como referências a data da notificação, conforme o Ministério da Saúde e a data do início dos sintomas para os casos confirmados (e data do óbito para os óbitos) conforme a Secretaria de Segurança Pública;
- Nos primeiros 19 dias de dezembro, foram notificados 14.688 casos no Distrito Federal; um aumento de 62,5% em relação aos 19 primeiros dias de novembro (9.037) e valor próximo ao verificado nos primeiros 19 dias de outubro (13.464);
- Com relação aos óbitos, os primeiros 19 dias de dezembro registraram 208 vítimas da COVID-19, ou seja, aumento de 23,0% no número de óbitos em relação ao mesmo período de novembro (169) e queda de 32,0% em relação aos primeiros 19 dias de outubro (306);
- Os números apresentados no gráfico a seguir podem sofrer ajustes retroativos, em particular os referentes aos meses de novembro e dezembro, tendo em vista indivíduos cujo estado de saúde ainda não foi informado, ou pessoas infectadas cujos sintomas se iniciaram recentemente podem ainda não ter tido seus registros realizados.

Casos confirmados e óbitos no mês, segundo data de início dos sintomas, data da notificação e data do óbito, Distrito Federal



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal e Ministério da Saúde. Elaboração Dieps/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes aos primeiros sintomas, à data da notificação ou à data de óbito conforme indicado. Dados extraídos da SSP/DF em 21/12 às 07h11min.

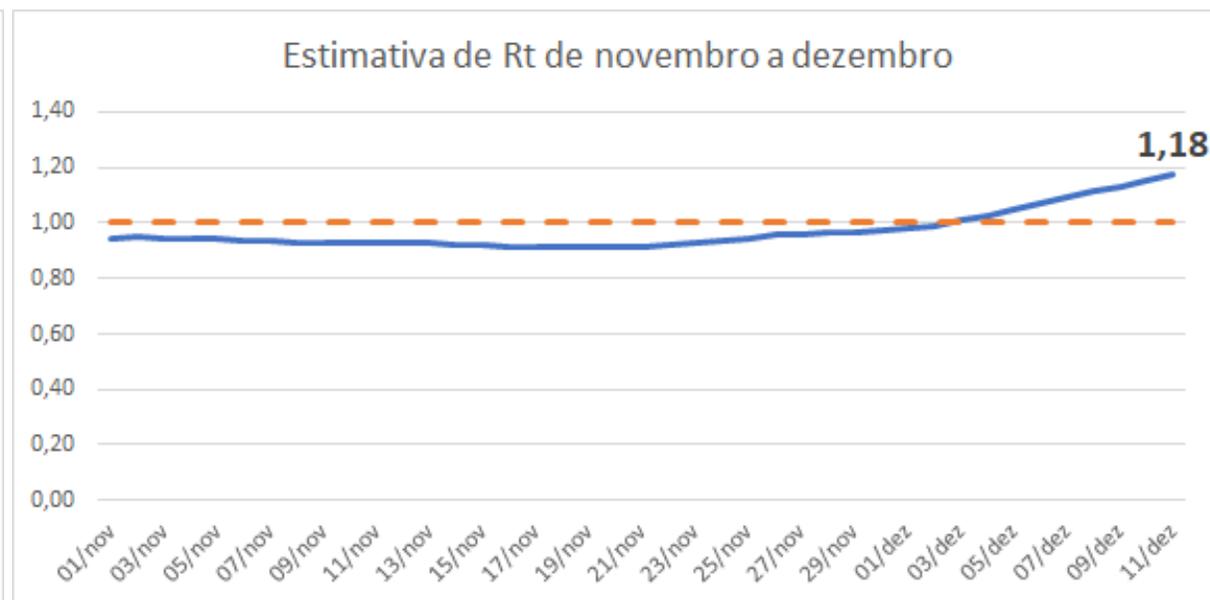
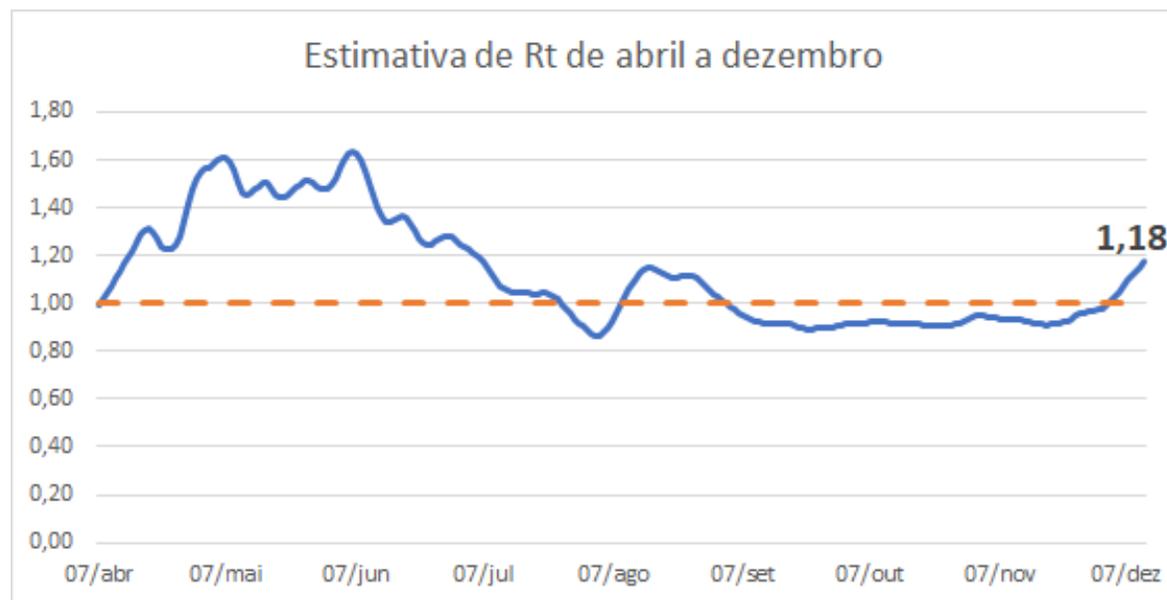
O *número de reprodução* da epidemia estima a intensidade com que está ocorrendo a transmissão; é um indicativo da gravidade da situação. Em outras palavras, ele representa para quantas pessoas, em média, um indivíduo infectado transmite a doença em uma semana.

Denotado por R_t , quando esse número assume o valor maior que 1, indica crescimento do número de contágios. Quando R_t é menor que 1, indica decréscimo e, quando é igual à unidade, indica equilíbrio momentâneo.

A estimativa do número de reprodução da COVID-19 se dá a partir dos 100 casos confirmados. Desde meados de setembro, o R_t do Distrito Federal vinha se mantendo abaixo de 1 quando, na segunda quinzena de novembro, passou a se apresentar acima da unidade, indicando nova aceleração do contágio.

Atualmente o número de reprodução encontra-se em 1,18, indicando que, caso tudo se mantenha nas mesmas condições, poderá ocorrer, daqui a uma semana, um aumento em média de 18% no número de infectados novos, ou seja, de 100 indivíduos infectados (**ativos**), eles poderão transmitir a doença, em média, para outros 118 em uma semana (**novos casos**).

Estimativa do número de reprodução do Distrito Federal



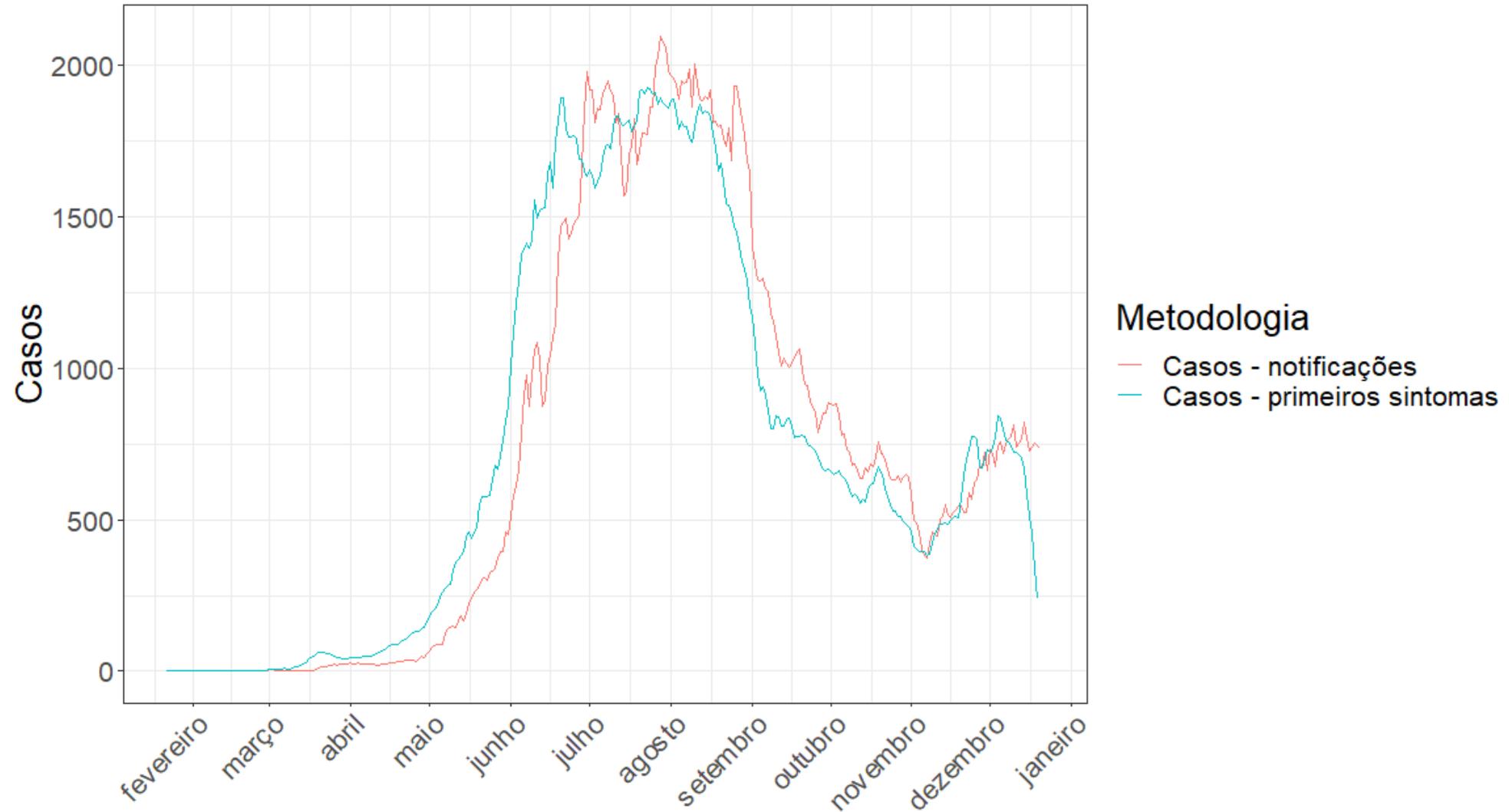
Fonte: Secretaria de Segurança Pública e Secretaria de Saúde do DF. Elaboração Dieps/Codeplan. Para a estimativa do Rt, são utilizadas informações de infectados com data de ocorrência até 14/12/2020. Isso se dá em função das mudanças retroativas na base que podem ocorrer, especialmente num intervalo de alguns dias, de uma semana para outra, o que pode também alterar o Rt. Baseia-se no estudo do Prof. Dr. Zingano et al. (<https://arxiv.org/abs/2006.13752v1>).

Exercício Comparativo

- O exercício comparativo adotado aqui se propõe a comparar a média móvel semanal de novos casos segundo os dados de registro do Ministério da Saúde e segundo os casos por primeiros sintomas da Secretaria de Saúde Pública;
- As análises de casos que usam data dos primeiros sintomas capturam informações mais aderentes ao verdadeiro comportamento do vírus, ainda que essas análises possam ser mais intensamente afetadas por atualizações retroativas da série, pois os novos casos registrados se referem a datas passadas;
- O uso da série de casos e óbitos com base na *data do registro* (notificação) tem maior regularidade, mas em contrapartida reflete um contágio que possivelmente ocorreu vários dias antes do registro, considerando o período de incubação, o tempo necessário para o resultado dos testes RT-PCR ou mesmo o tempo até a pessoa infectada buscar atendimento médico;
- A diferença nas séries retrata as variações obtidas ao se adotar diferentes referências para data (data de notificação ou data de início dos sintomas).

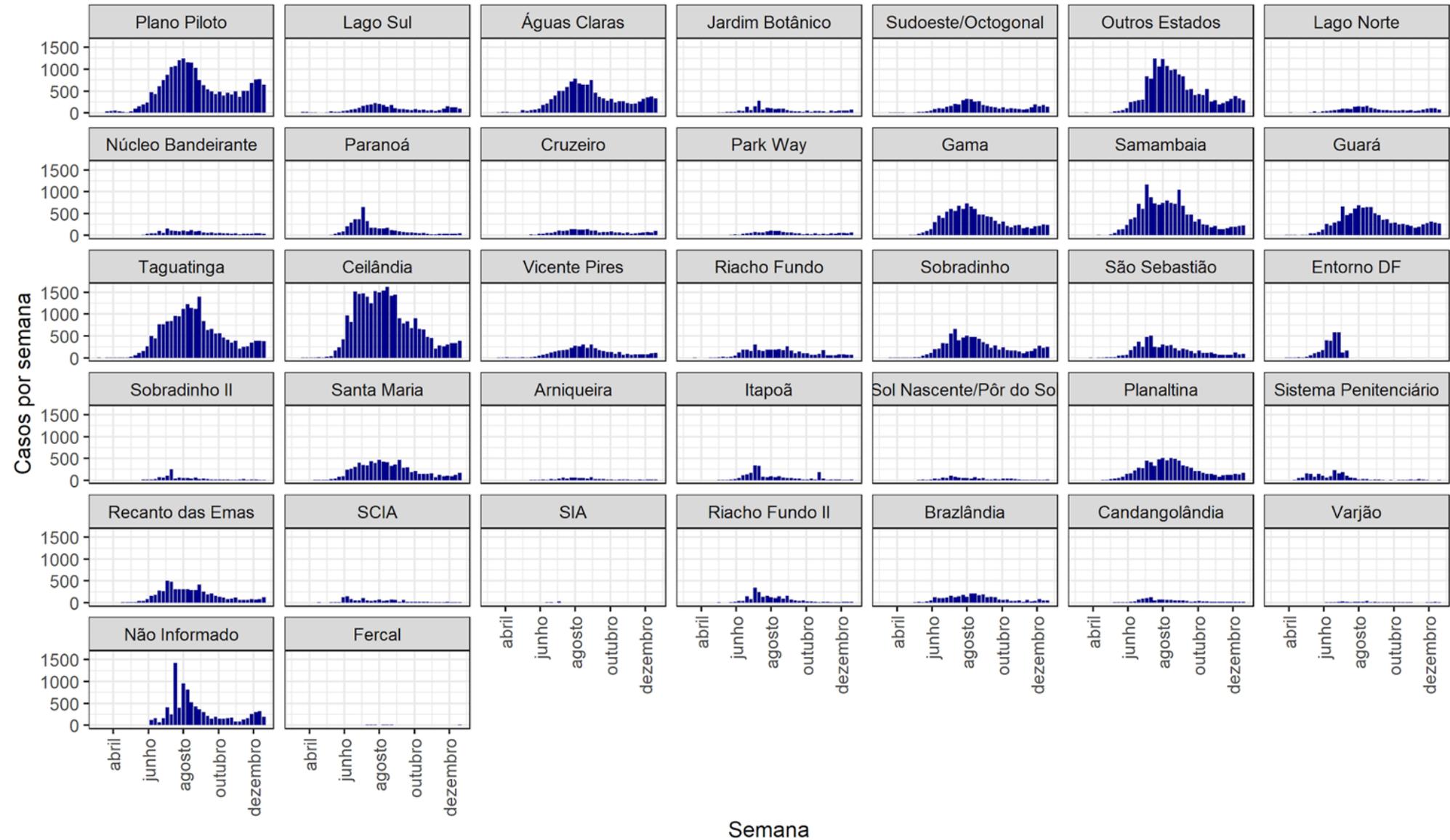
Evolução da média móvel de casos diários de COVID-19 considerando intervalo de 7 dias

Comparação dados conforme data de registro (Ministério da Saúde) *versus* data dos primeiros sintomas (Secretaria de Segurança Pública)

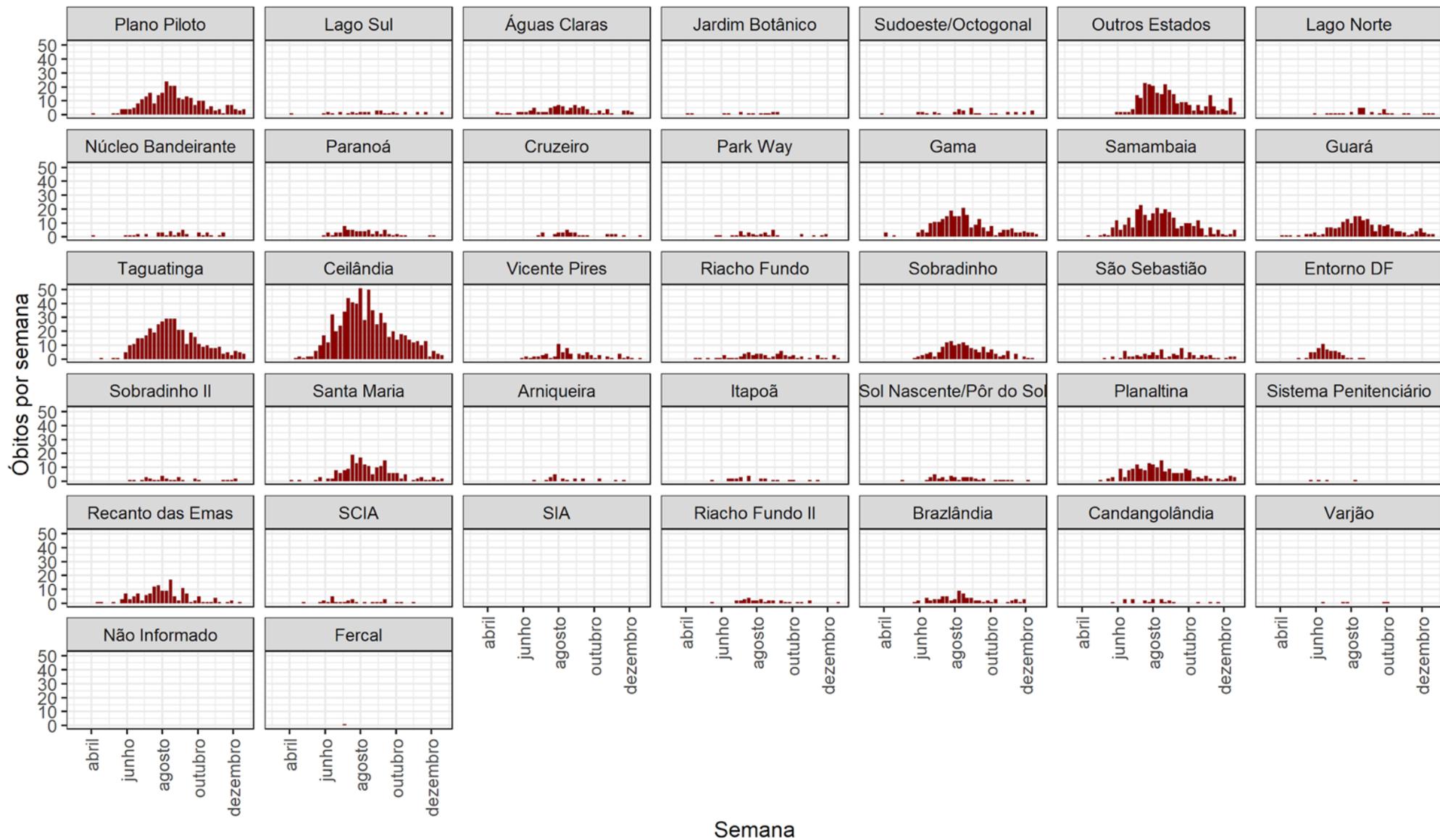


Casos no território

Casos por semana (domingo a sábado) até 19 de dezembro, por Região Administrativa e Sistema Penitenciário

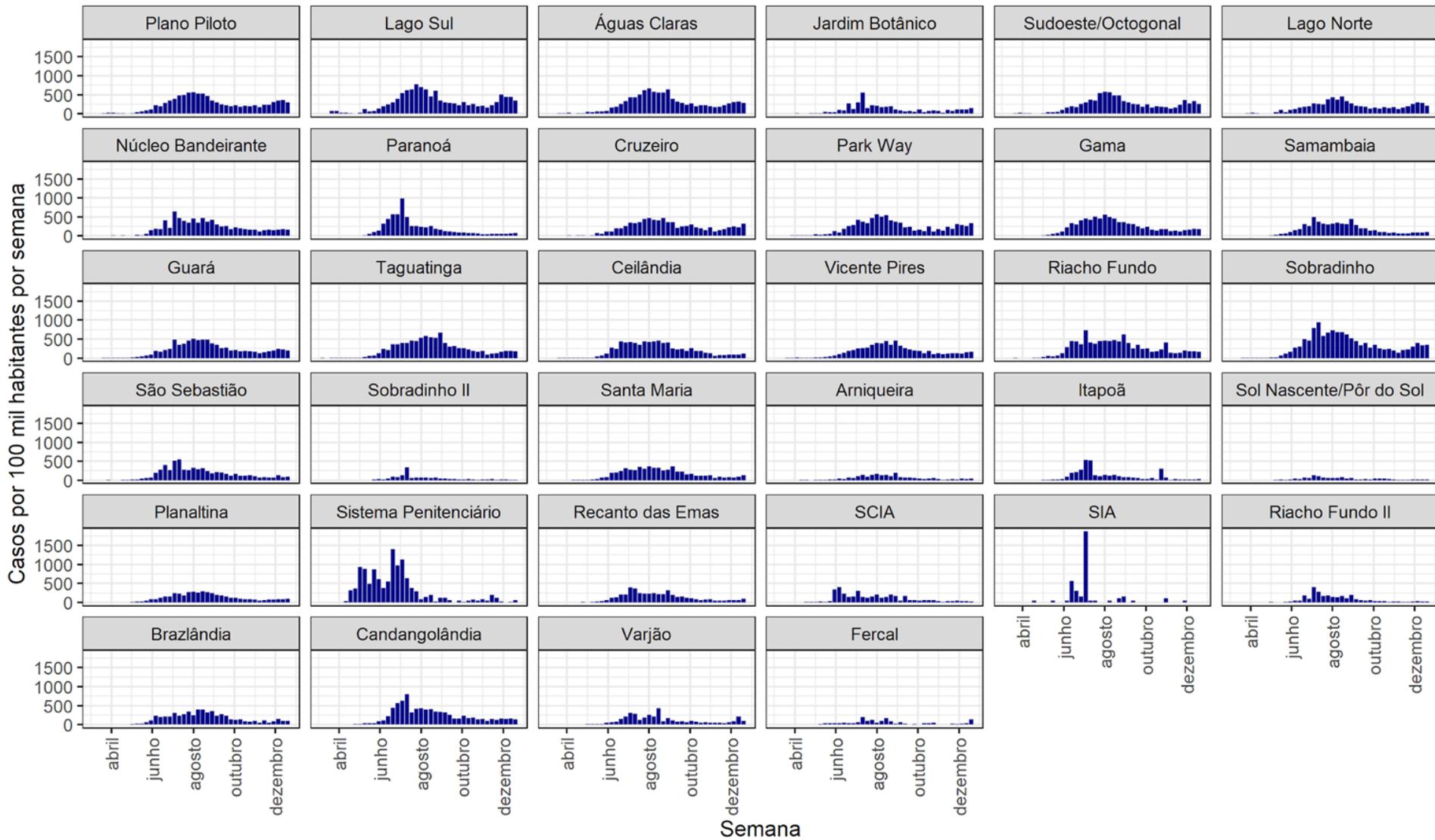


Óbitos (domingo a sábado) até 19 de dezembro, por Região Administrativa e Sistema Penitenciário

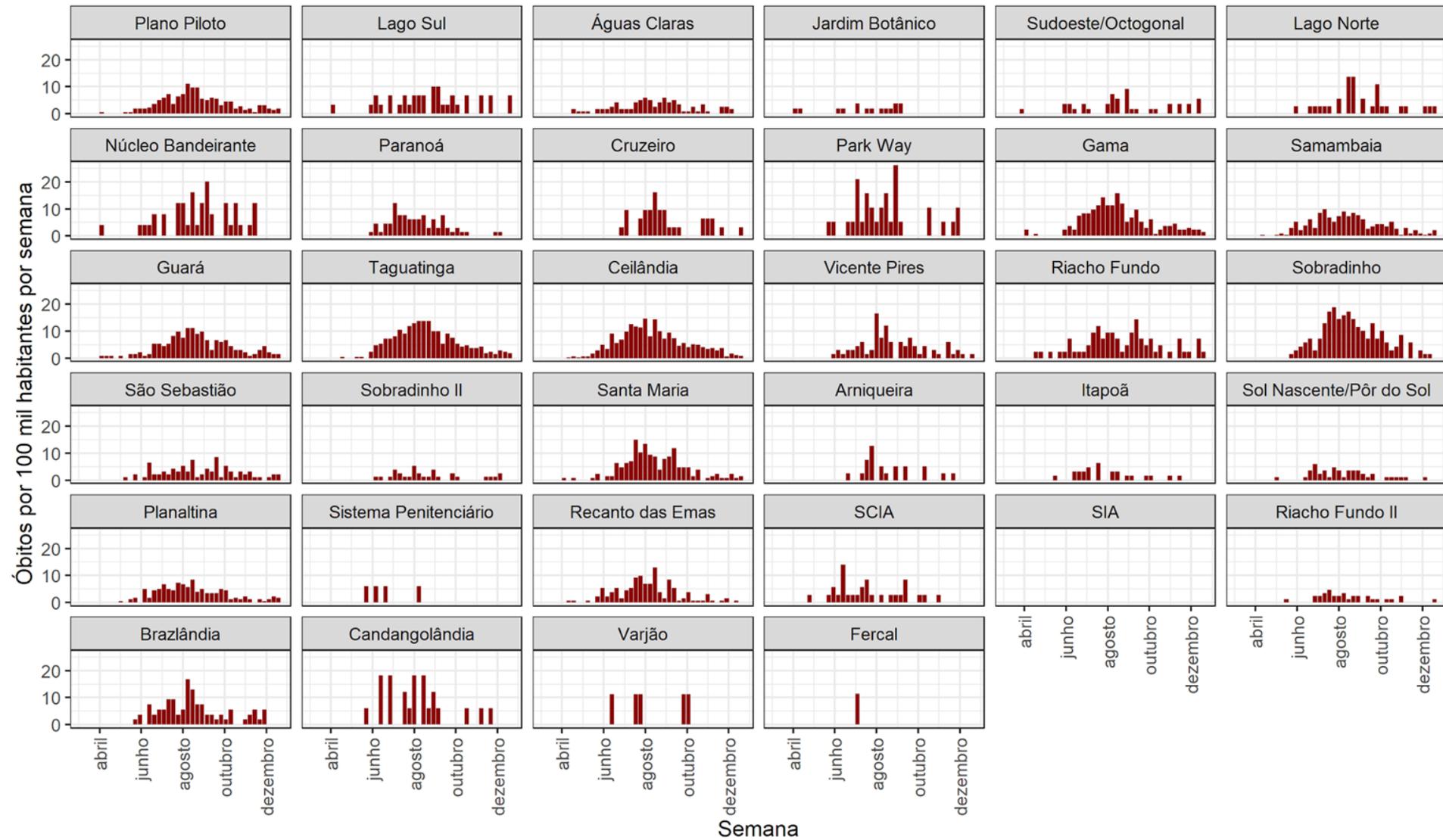


Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan. Dados conforme data de cadastro/notificação.

Casos por 100 mil habitantes por semana (domingo a sábado) até 19 de dezembro, por Região Administrativa e Sistema Penitenciário



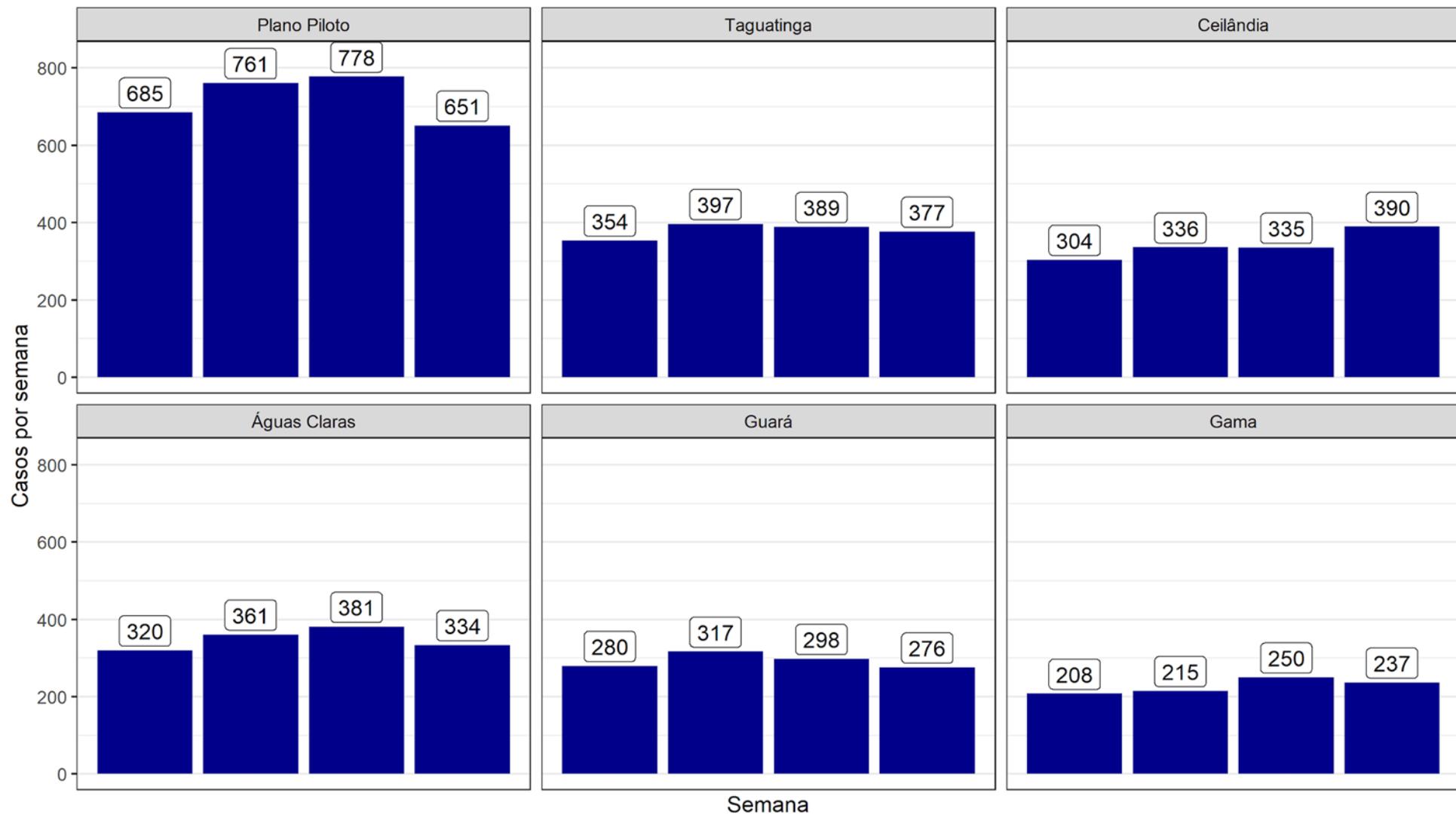
Óbitos por 100 mil habitantes por semana (domingo a sábado) até 19 de dezembro, por Região Administrativa e Sistema Penitenciário



- As seis Regiões Administrativas que registraram maior número de **casos** notificados nas últimas duas semanas foram **Plano Piloto, Taguatinga, Ceilândia, Águas Claras, Guará, e Gama**, com o Plano Piloto liderando essa expansão, com 1.429 novos casos nas últimas duas semanas.
- As Regiões Administrativas que registraram maior número de **óbitos** nas últimas duas semanas foram **Taguatinga, Plano Piloto, Samambaia, Ceilândia, Planaltina e Gama**. Taguatinga apresenta o maior número de óbitos registrado com 9 vítimas da COVID-19 nas últimas duas semanas. Vale registrar que estes números estão sujeitos atualizações futuras.

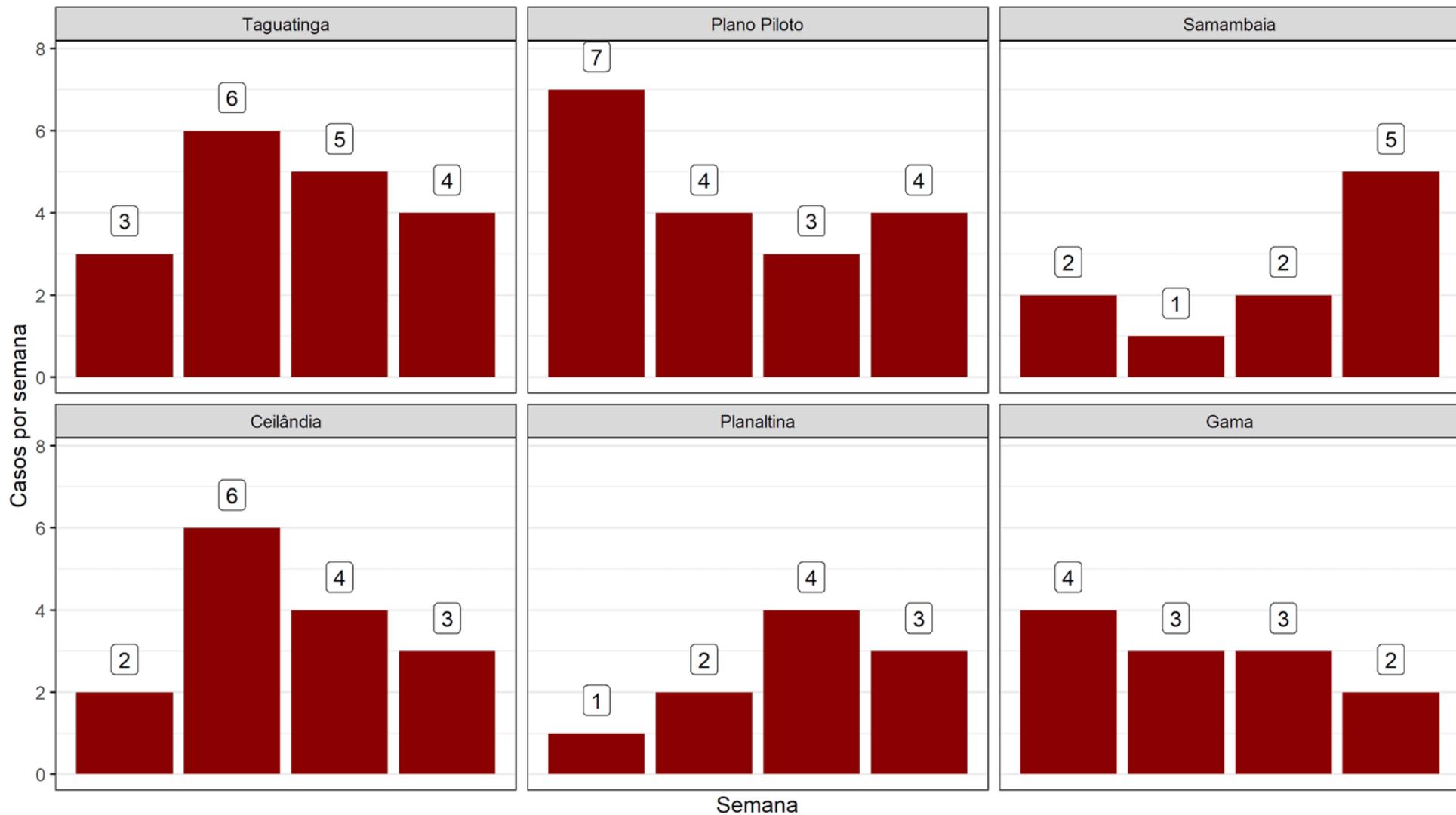
Casos (domingo a sábado) até 19 de dezembro, por Região Administrativa e Sistema Penitenciário

6 Regiões com maior crescimento dos casos (absoluto) nas últimas duas semanas



Óbitos (domingo a sábado) até 19 de dezembro, por Região Administrativa e Sistema Penitenciário

6 Regiões com maior crescimento dos óbitos (absoluto) nas últimas duas semanas

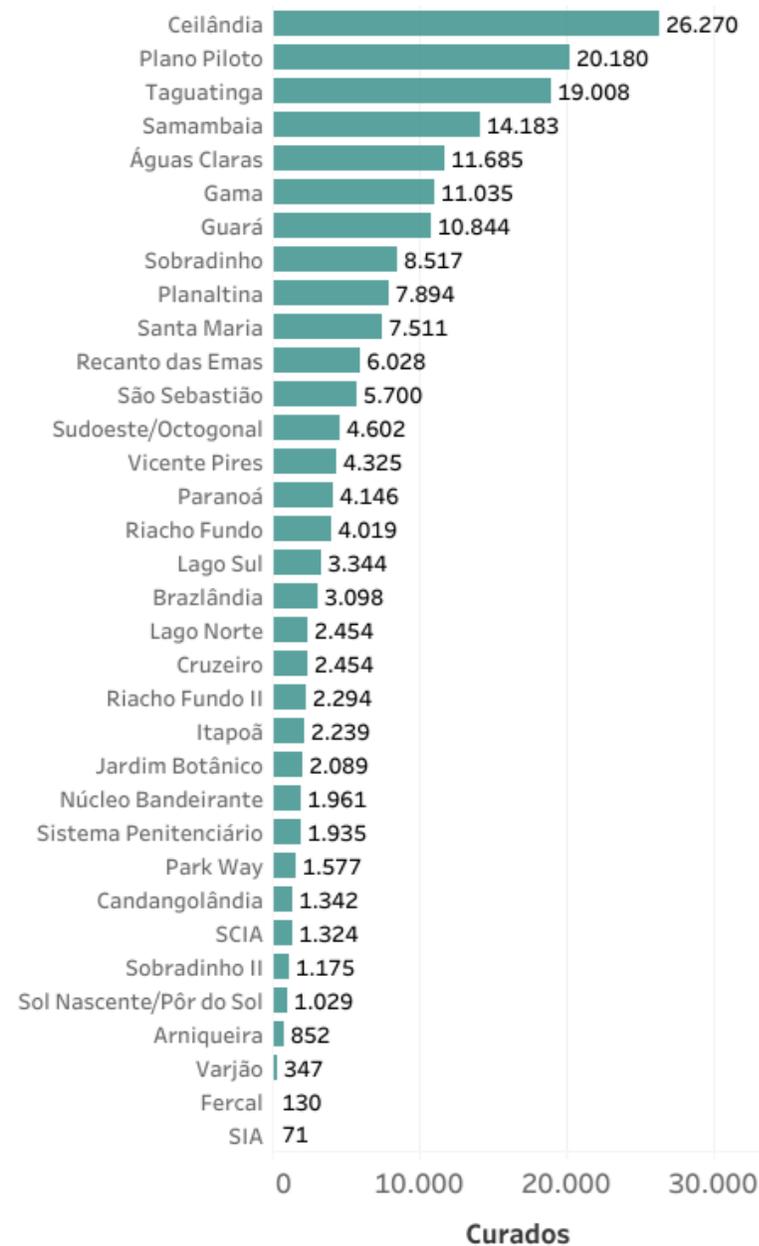
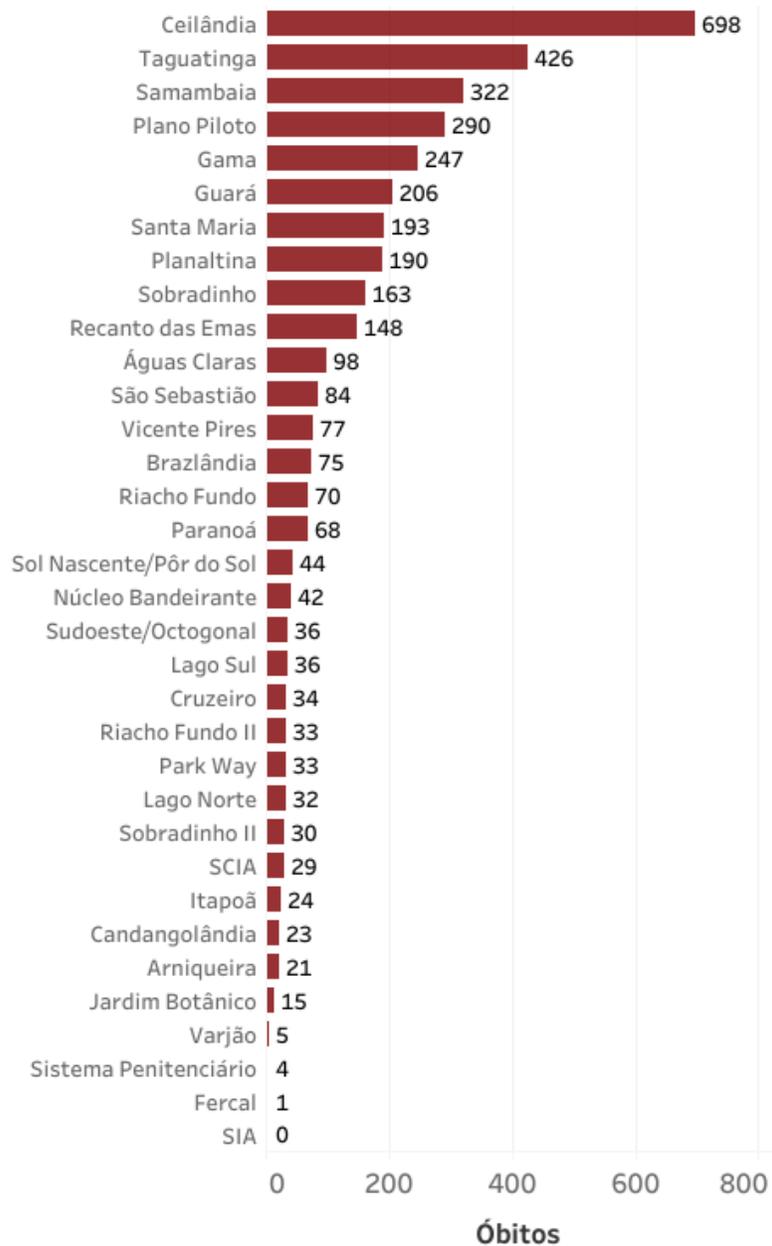
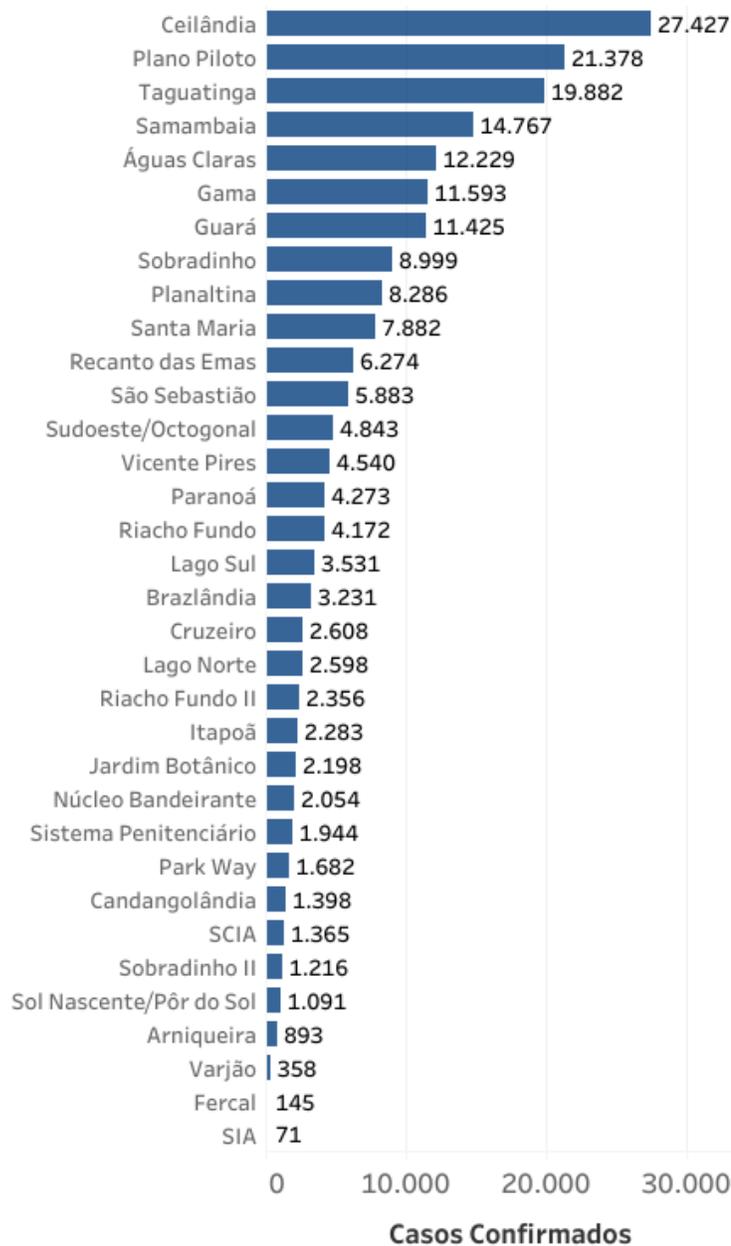


Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal:

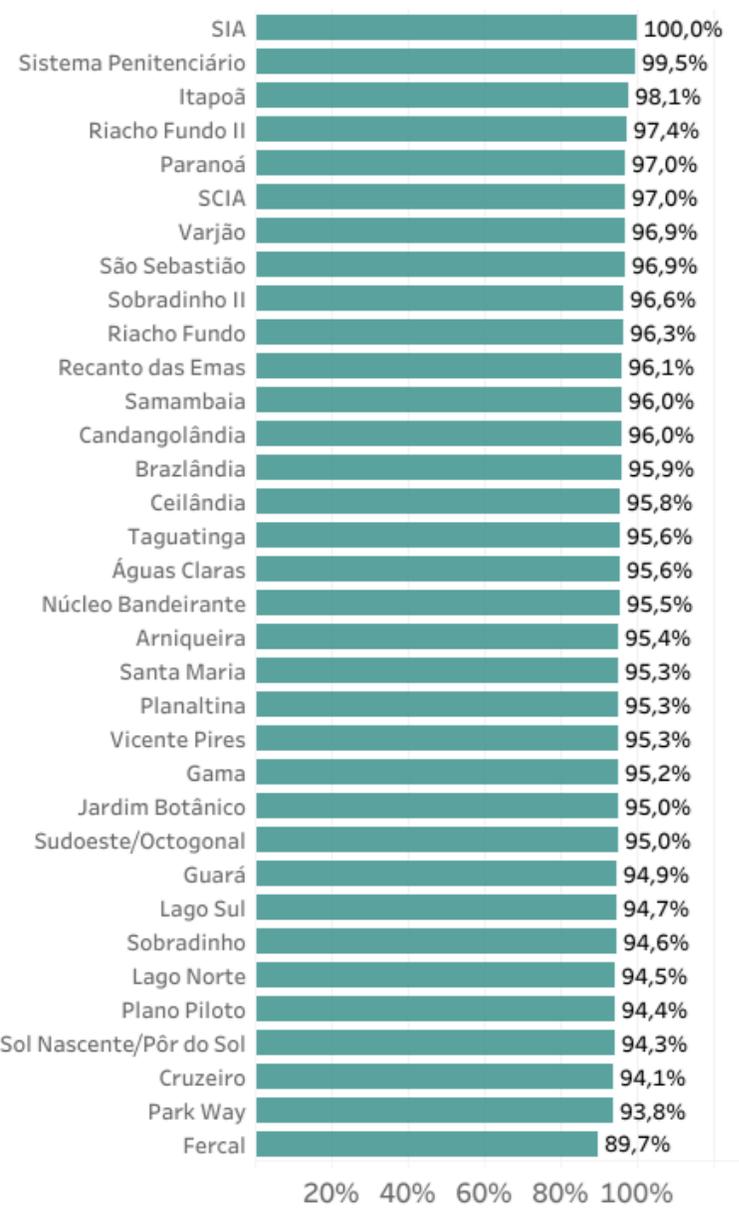
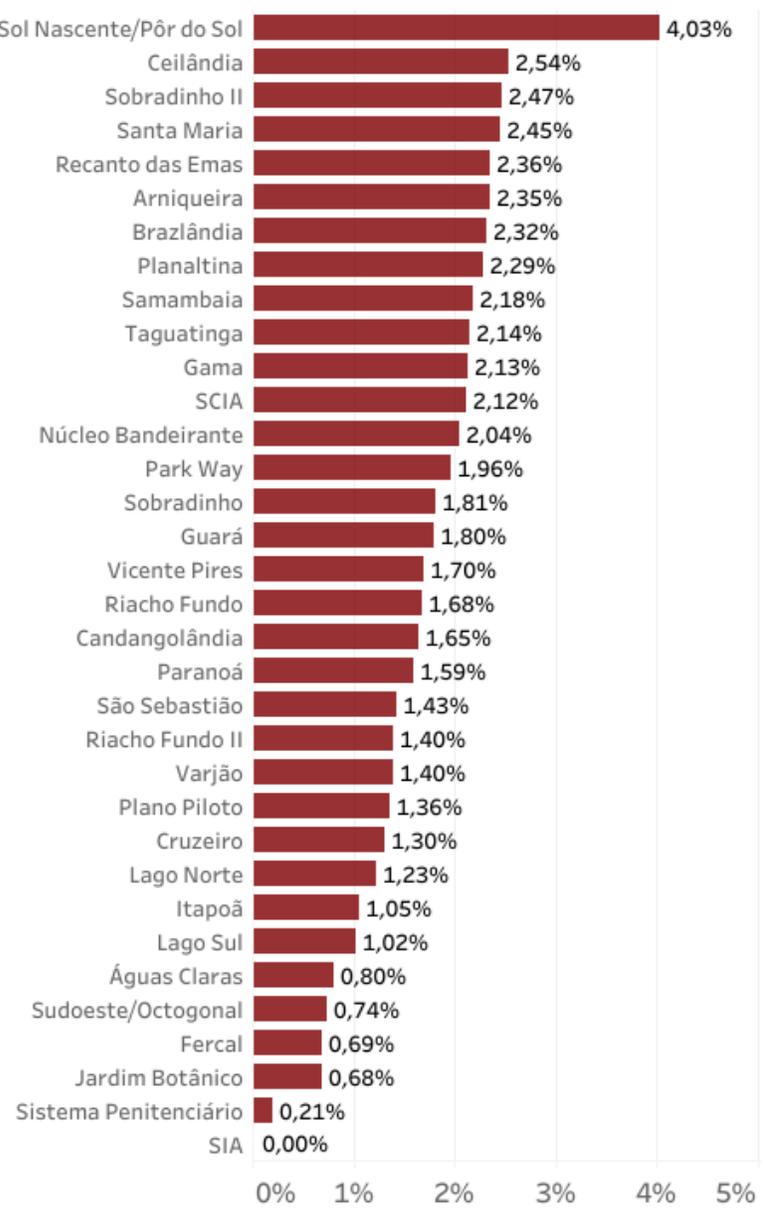
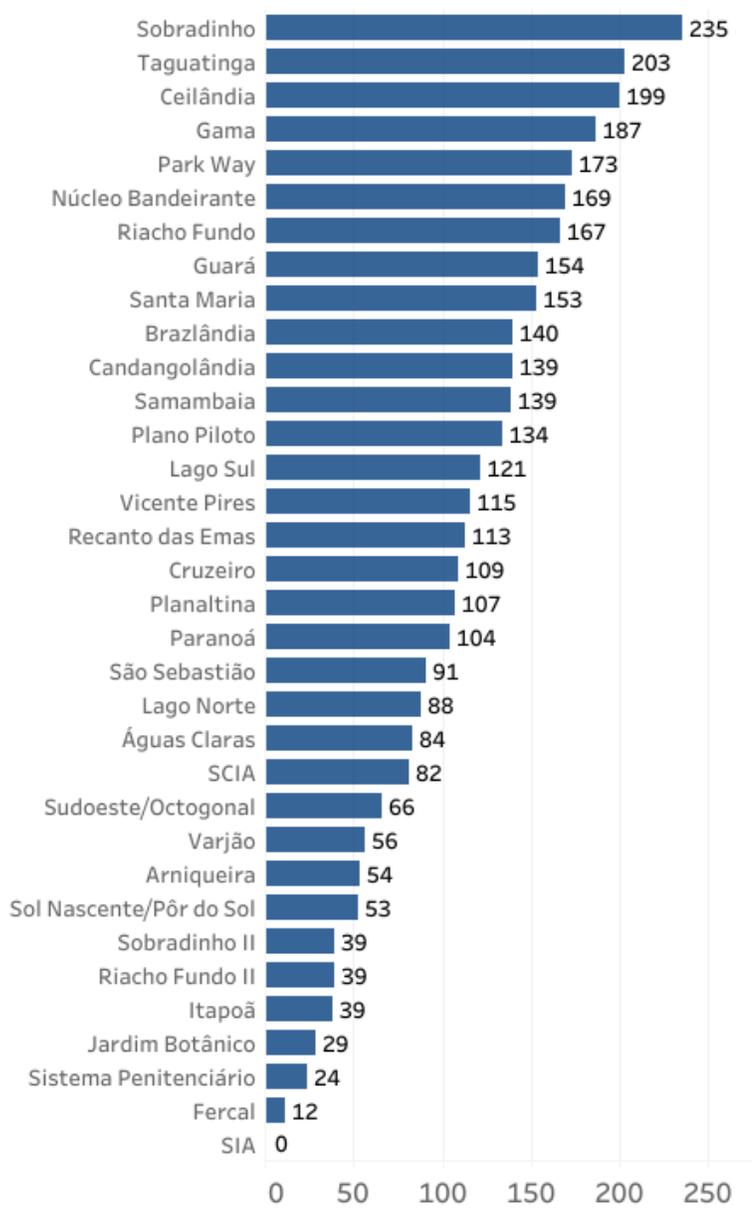
- Até 20/12, as Regiões Administrativas com maior concentração de casos foram Ceilândia (27.427), Plano Piloto (21.378) e Taguatinga (19.882), mesmas regiões que apresentam o maior número absoluto de curados;
- Entre essas regiões, Ceilândia registra uma proporção de 95,8% de recuperados, considerando o total de infectados, Taguatinga, 95,3% e Plano Piloto, 94,4%;
- As regiões com maior quantidade de vítimas da COVID-19 são Ceilândia (698), Taguatinga (426) e Samambaia (322) e, como proporção da sua população, as regiões líderes no ranking do coeficiente de mortalidade são Sobradinho (235 óbitos a cada 100 mil habitantes), Taguatinga (203) e Ceilândia (199);
- A mortalidade do Distrito Federal, desconsiderando os casos de fora do DF, é de 131 óbitos a cada 100 mil habitantes.

- Ainda segundo dados da Secretaria de Segurança Pública, a Região Administrativa que concentra mais infectados como proporção da sua população é Sobradinho, com 12.973,78 casos a cada 100 mil habitantes, em segundo lugar está o Lago Sul, com 11.904,12 casos/100 mil habitantes e em terceiro está Águas Claras, com 10.421,32 casos/100 mil habitantes;
- Existem 30.181 casos confirmados fora do Distrito Federal registrados pela Secretaria de Saúde e de Segurança Pública do Distrito Federal, número superior ao das Regiões Administrativas mais afetadas;
- As regiões em que a pandemia tem se mostrado mais letal, ao observar a proporção de óbitos em relação ao total de infectados - taxa de letalidade - são Sol Nascente/Pôr do Sol em primeiro lugar (4,03% dos infectados vieram a óbito), seguida de Ceilândia (2,54%) e Sobradinho II (2,47%).

Casos confirmados, óbitos e curados por Região Administrativa e Sistema Penitenciário em 20 de dezembro



Mortalidade, letalidade e proporção de curados por Região Administrativa e Sistema Penitenciário em 20 de dezembro

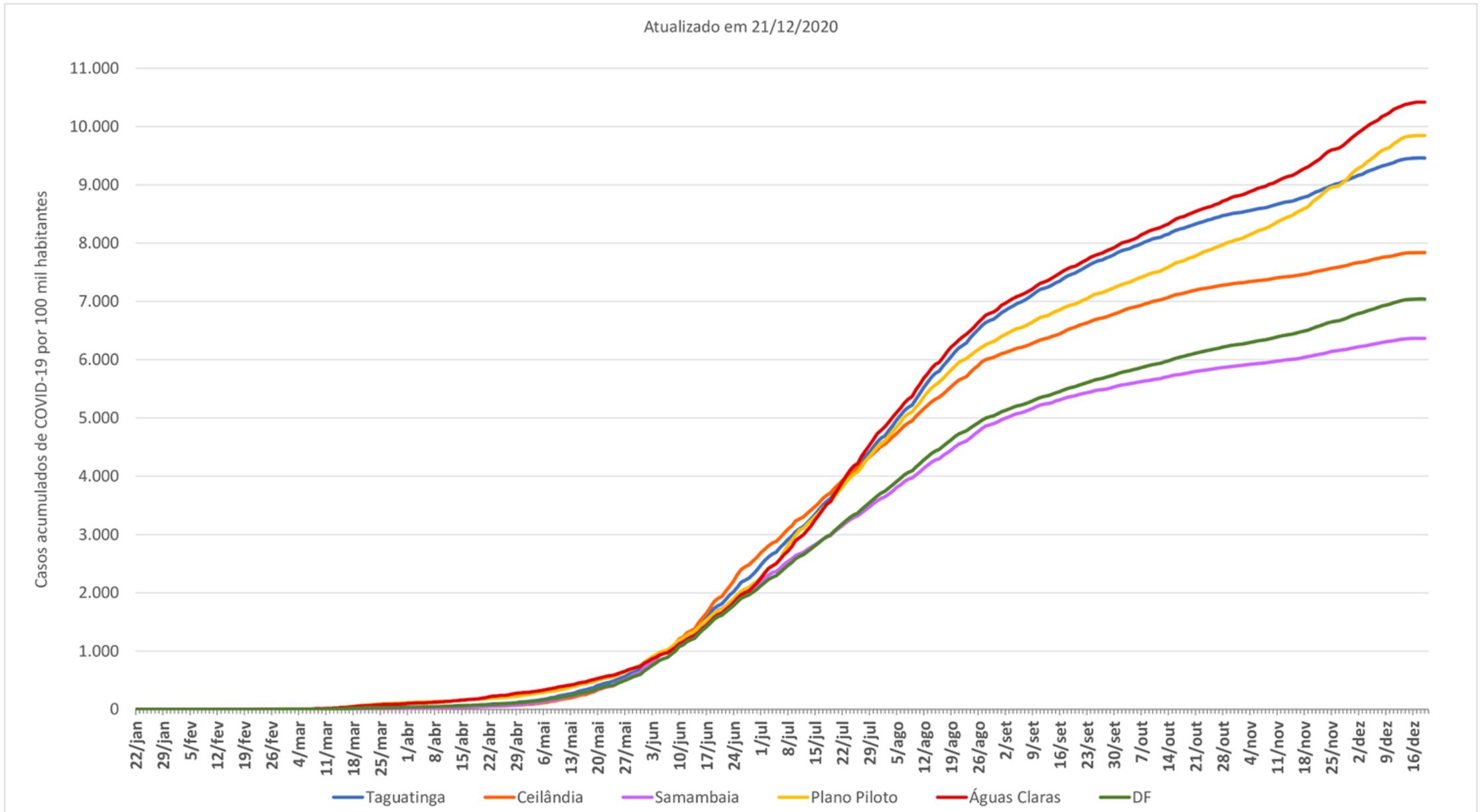


Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Elaboração Dieps/Codeplan. Nota: Dados extraídos da SSP/DF em 21/12 às 07h11min.

A incidência da COVID-19 dentro do território do DF e em regiões contíguas apresenta significativa heterogeneidade.

- Entre as cinco RAs com maior número de casos confirmados de COVID-19, a que tem a evolução dos casos mais expressiva é Águas Claras (5ª RA com maior número de casos confirmados) com 10.421,32 casos confirmados por 100 mil habitantes, seguida por Plano Piloto com 9.848,30 casos confirmados por 100 mil habitantes.
- A diferença do número de casos acumulados de COVID-19 por 100 mil habitantes para cada grupo de renda é evidente, verificando-se maiores valores para grupos de renda mais alta e menores valores para grupos de renda mais baixa. O grupo de alta renda tem 8.870,34 casos confirmados por 100 mil habitantes e o grupo de média-alta renda tem 8.374,87, enquanto o grupo de média-baixa renda tem 6.380,40 casos confirmados por 100 mil habitantes e o grupo de baixa renda tem 3.997,10 casos confirmados por 100 mil habitantes.
- A Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e a Área Metropolitana de Brasília apresentam constante crescimento do número de casos confirmados. Valparaíso (7.985), Luziânia (7.081) e Águas Lindas de Goiás (4.537) são os municípios da PMB com maior número de casos confirmados.

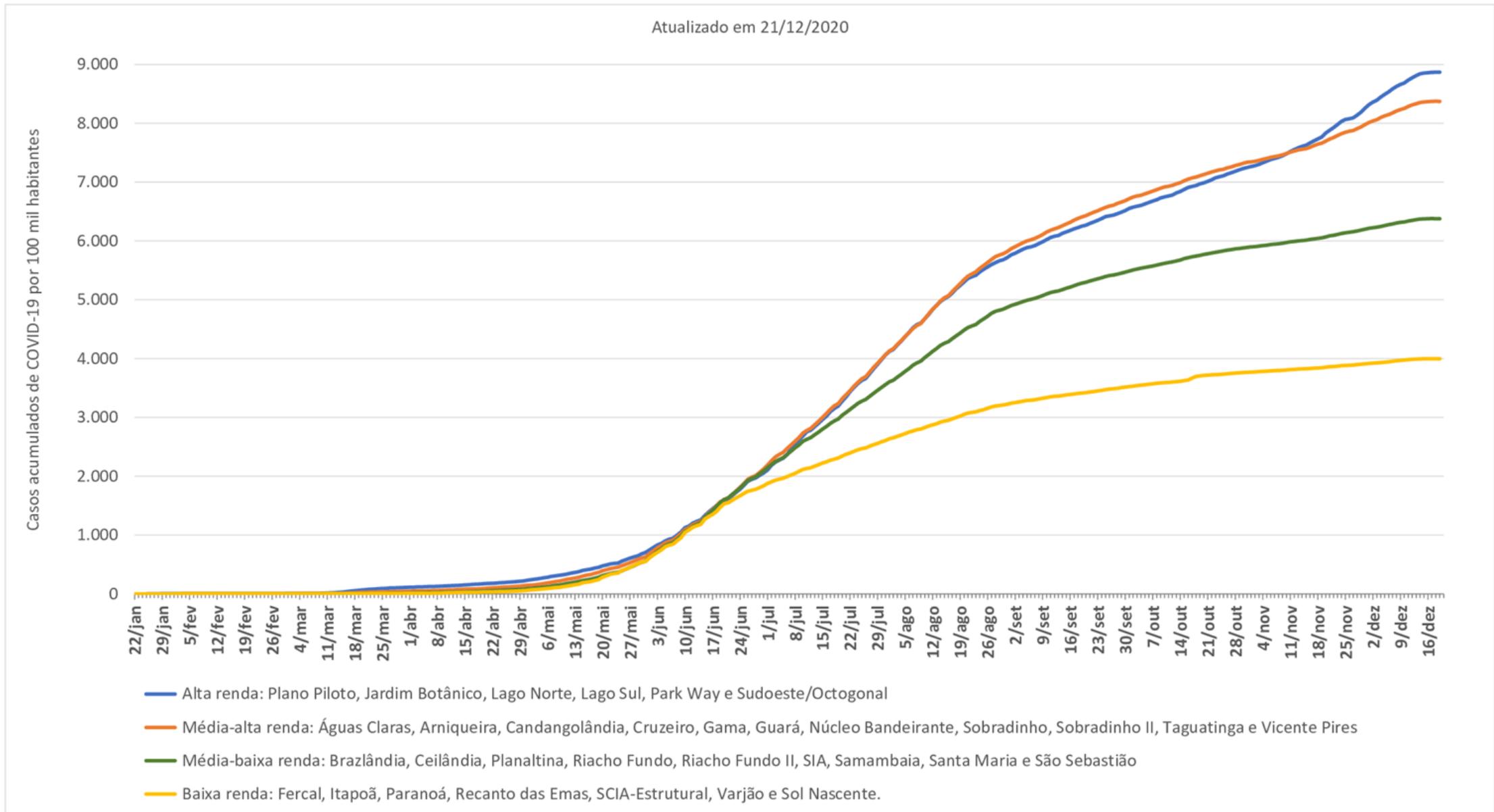
Evolução dos casos de COVID-19 por 100 mil habitantes nas RAs com maior número de casos



Fonte: SSP-DF 2020. Elaboração: Deura/Codeplan.

Nota: Não estão incluídos casos com Região Administrativa não informada e casos do Sistema Penitenciário. Os casos confirmados se referem à data dos primeiros sintomas.

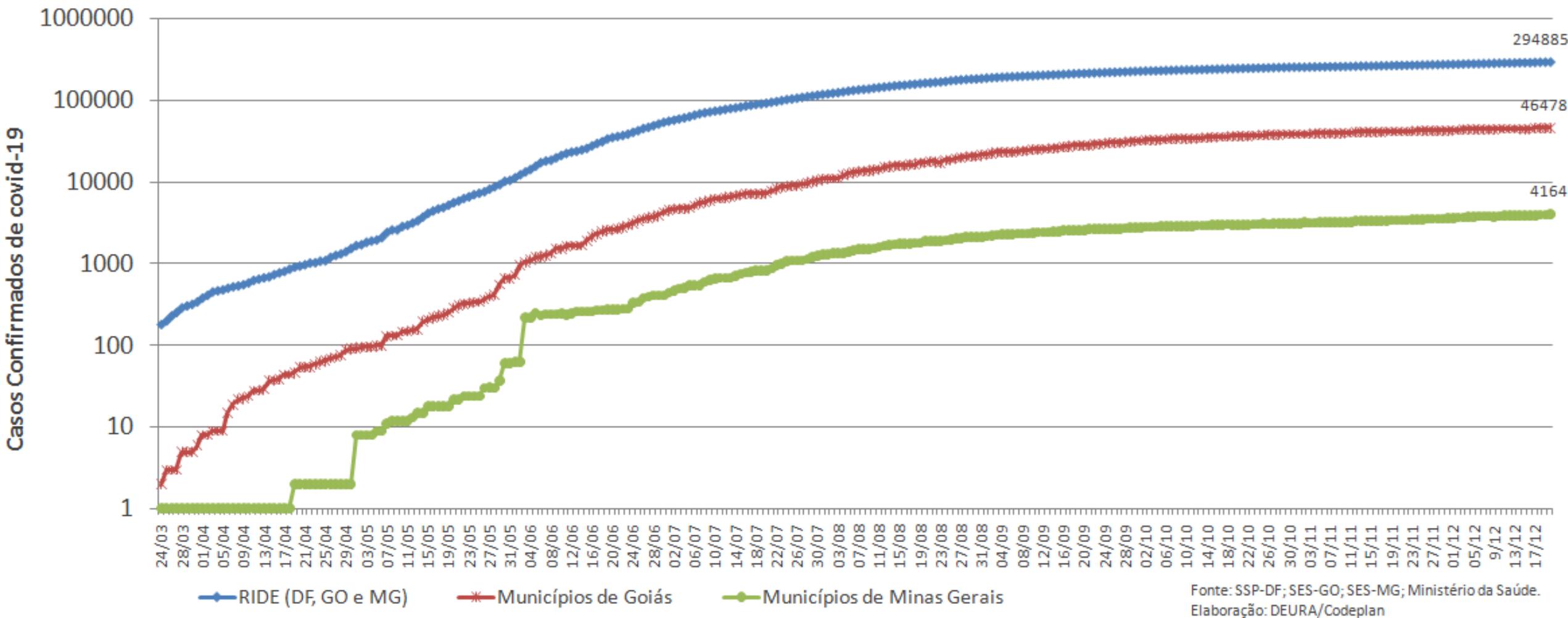
Evolução dos casos de COVID-19 por 100 mil habitantes por grupo de renda



Fonte: SSP-DF 2020. Elaboração: Deura/Codeplan.

Nota: Não estão incluídos casos com Região Administrativa não informada e casos do Sistema Penitenciário. Os casos confirmados se referem à data dos primeiros sintomas.

Casos confirmados de COVID-19 na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno

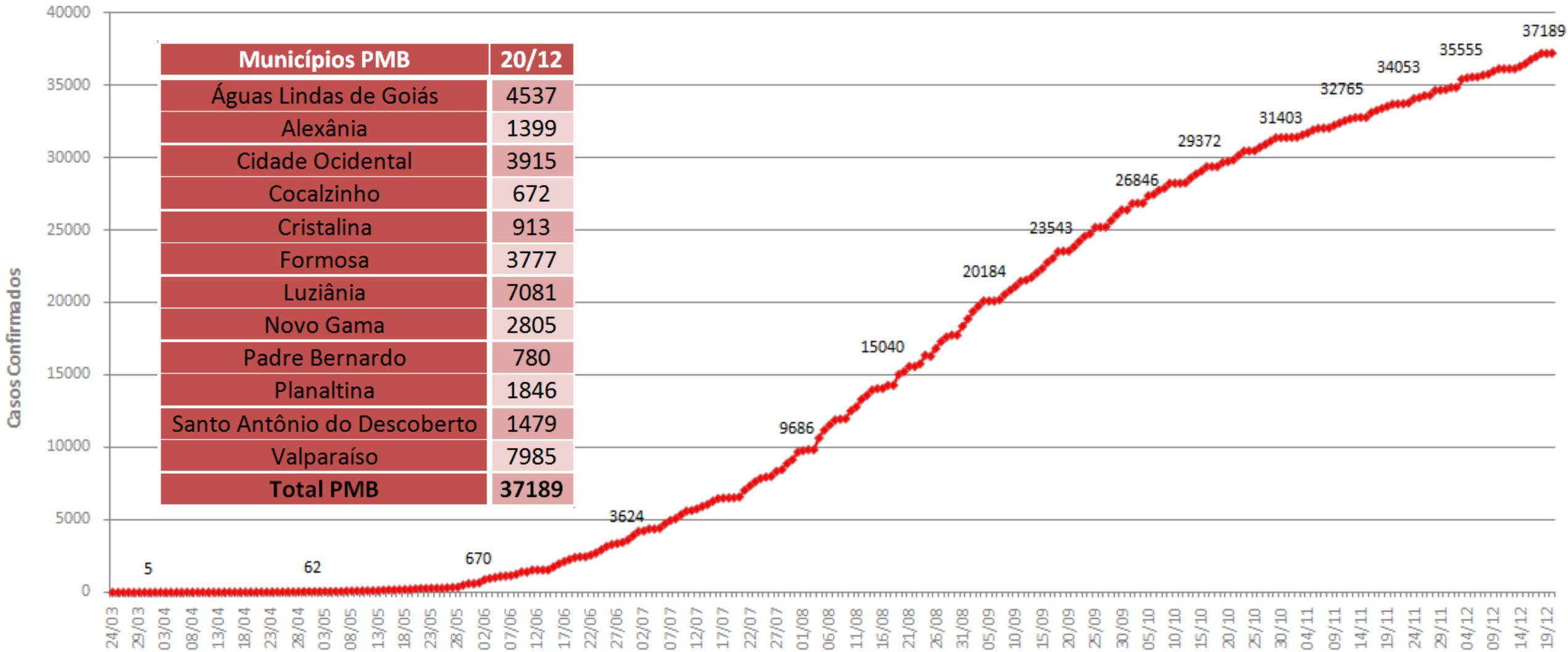


Fonte: SES-DF; SES-GO; SES-MG 2020. Elaboração: Deura/Codeplan.

Para os municípios de Goiás não foi possível mapear os dados referentes aos dias 06/05, 09/05, 10/06, 04/07, 18/08, 22/08, 30/08, 05/09, 06/09, 01/10; 04/10; 11/10; 27/11; 02/12; 19/12.

A partir de agosto a SES- MG não divulgou dados por município aos finais de semana; não foram divulgados os dados do dia 30/10; 10/11 e 11/11.

Casos confirmados de COVID-19 na Periferia Metropolitana de Brasília

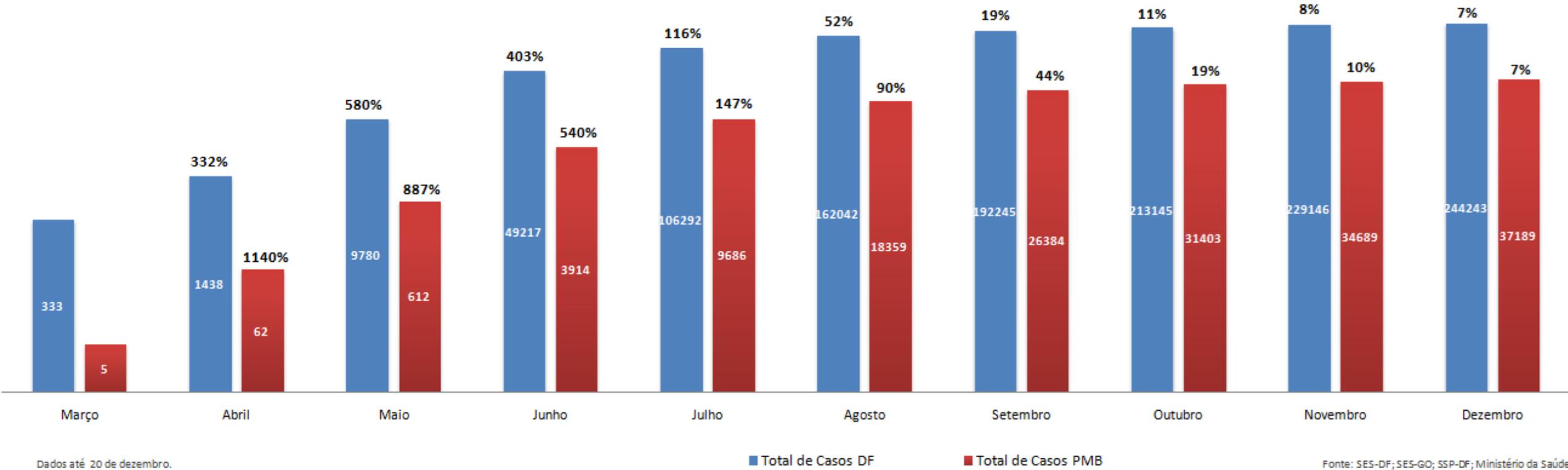


Fonte: SES GO; Ministério da Saúde. Elaboração: DEURA/Codeplan

Fonte: SES-GO; Ministério da Saúde. Elaboração: Deura/Codeplan.

*Não foi possível mapear os dados referentes aos dias 06/05, 09/05, 10/06, 04/07, 18/08, 22/08, 30/08, 05/09, 06/09, 01/10, 04/10, 11/10, 27/11, 02/12, 19/12.

Variação Mensal Percentual de Casos de Covid-19 no Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília

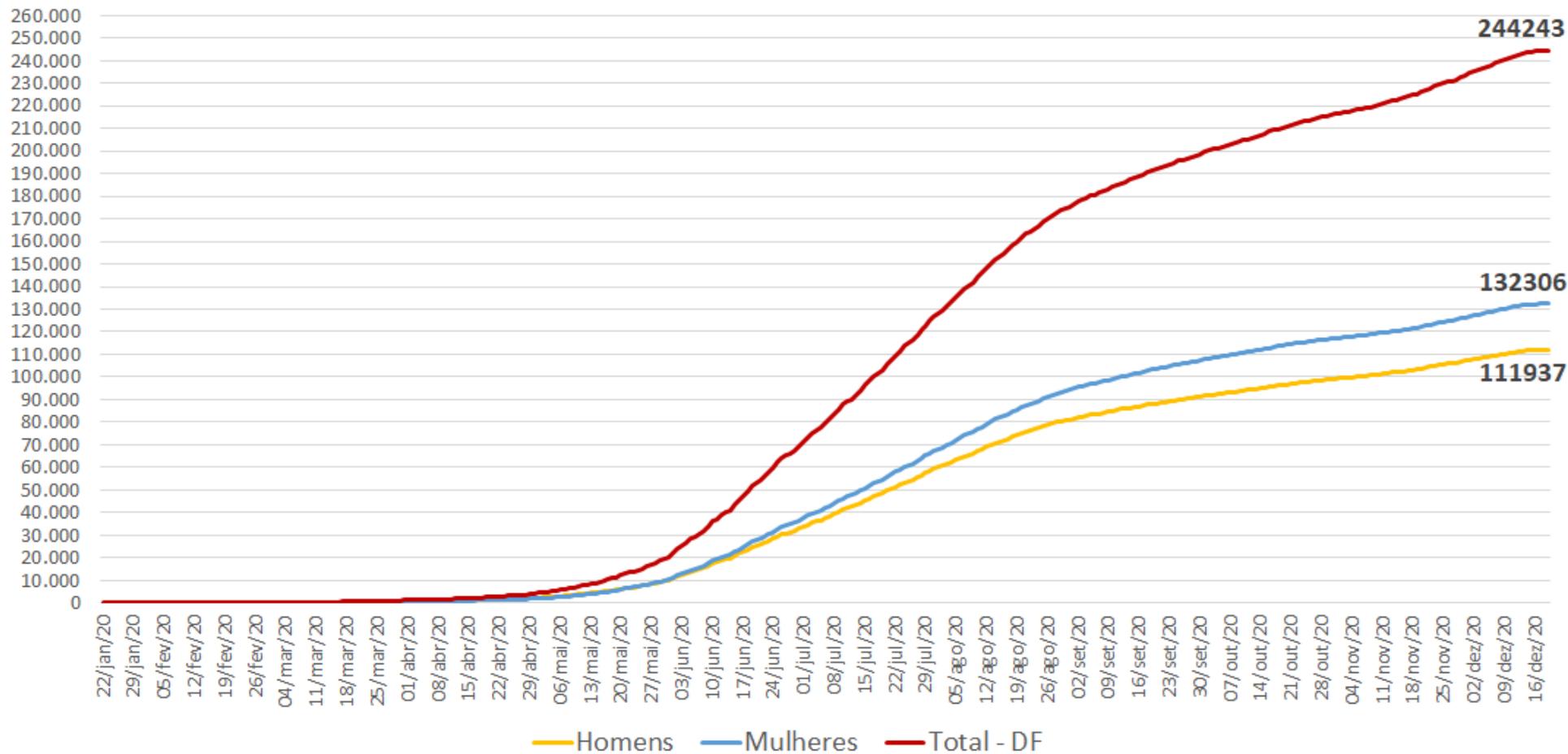


Casos e óbitos no território por sexo/gênero e raça/cor

A COVID-19 vem afetando de maneira desigual a homens e mulheres. Esse é um fenômeno observado na maior parte do mundo, no Brasil e também no DF.

- O número de óbitos relacionados à COVID-19 entre homens é maior em relação ao número de mulheres no DF. Já o número total de casos confirmados do novo coronavírus é maior entre mulheres.
- A taxa de letalidade da COVID-19 entre homens continua superior à taxa entre mulheres.
- As taxas de prevalência e de letalidade da COVID-19 entre homens e mulheres apresentam certa heterogeneidade entre as regiões administrativas do DF.

Número de casos confirmados do novo coronavírus no DF por sexo/gênero



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.

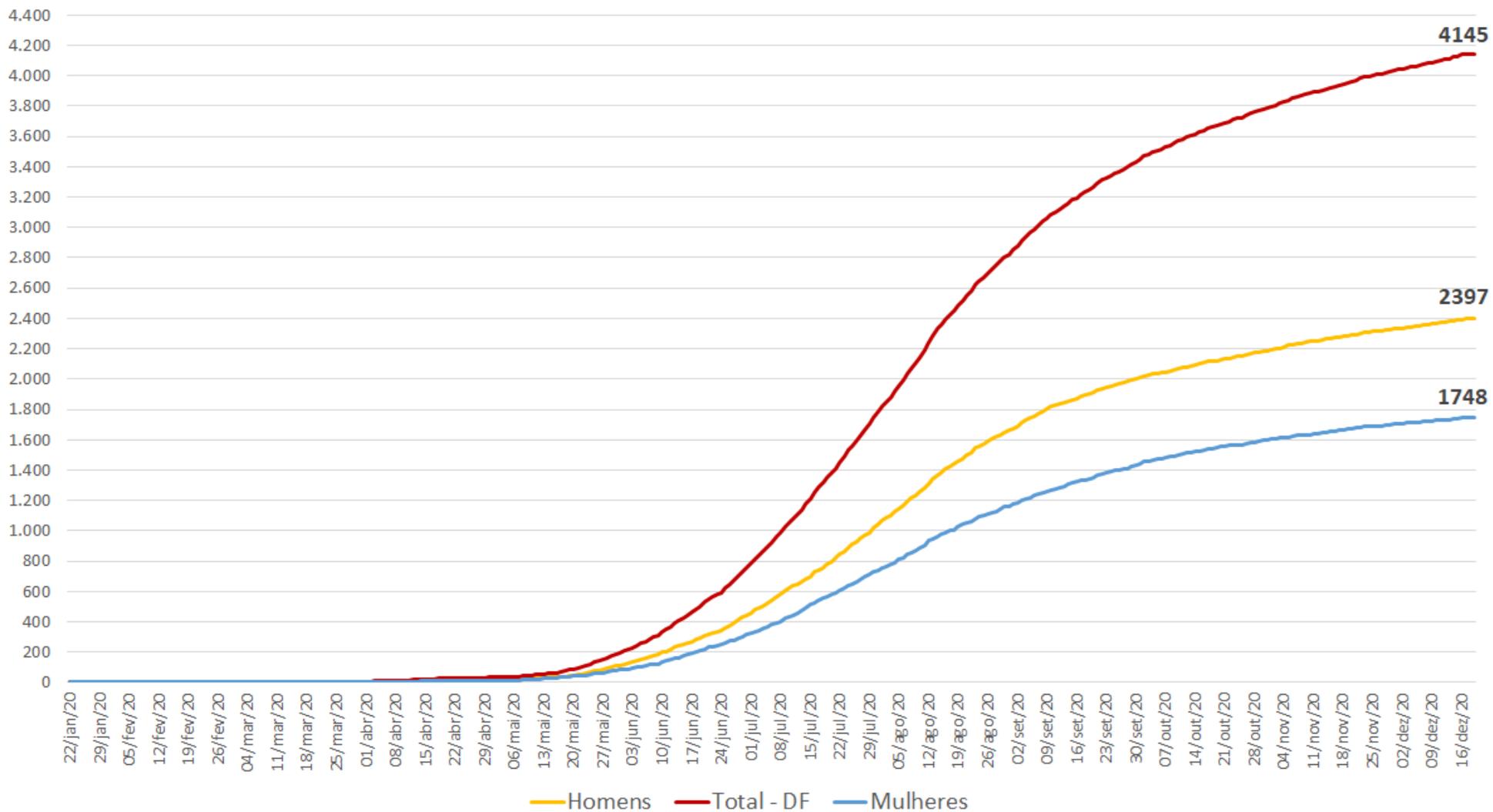
Dados extraídos às 07h 11 min do dia 21/12/2020.

Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas.

Números em negrito são referentes ao dia 19/12/2020.

Número de Óbitos pela Covid-19 no DF por sexo/gênero



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.

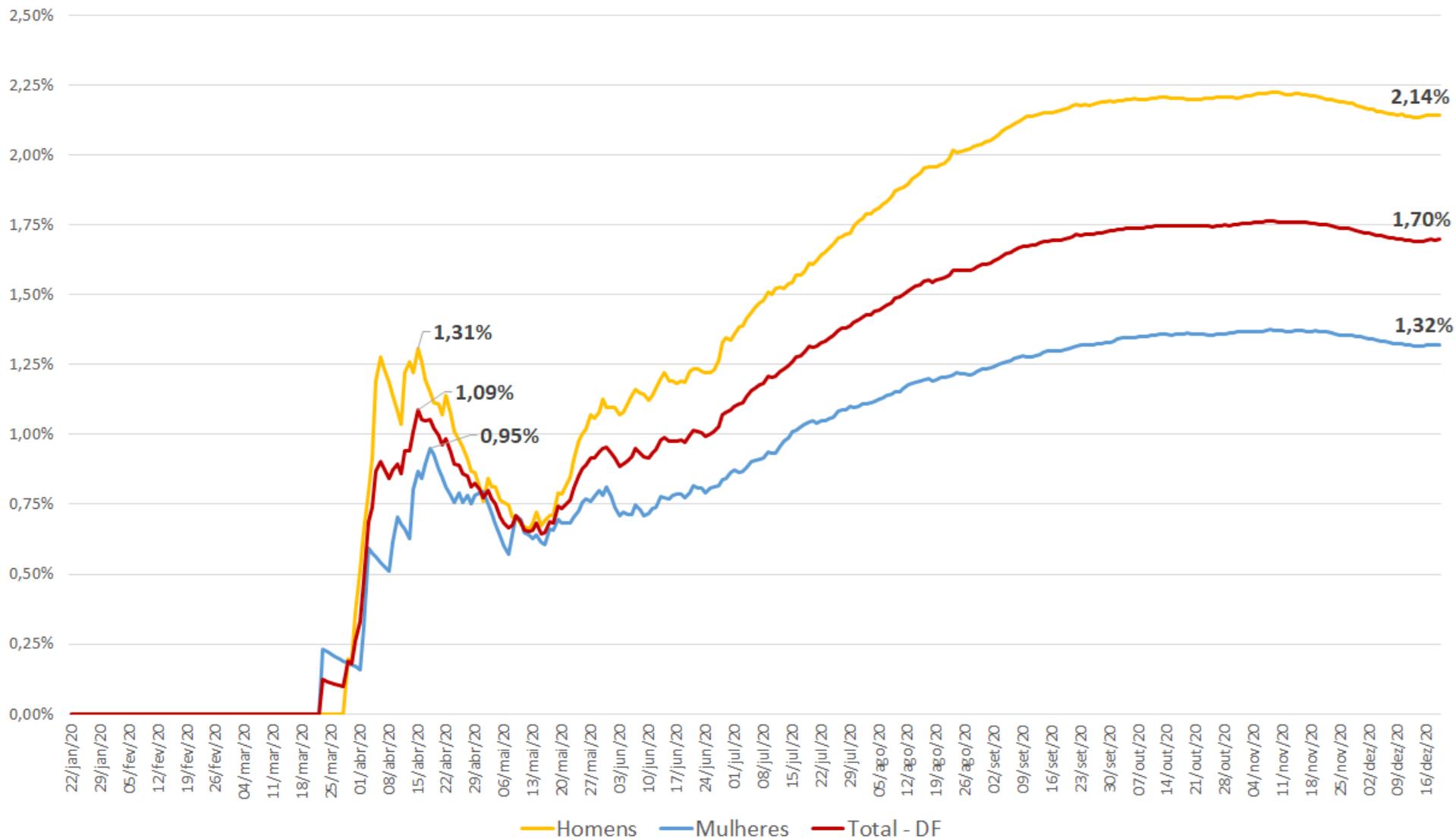
Dados extraídos às 07h 11 min do dia 21/12/2020.

Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Número de óbitos acumulados por data do óbito.

Números em negrito são referentes ao dia 19/12/2020.

Taxa de Letalidade da Covid-19 no DF por sexo/gênero



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.

Dados extraídos às 07h 11 min do dia 21/12/2020.

Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas e óbitos com relação à data do óbito.

Números em negrito são referentes ao dia 19/12/2020.

Local	Taxa de Prevalência da Covid-19 por 100.000 habitantes - em 21/12	
	Homens	Mulheres
Águas Claras	10.287	10.543
Arniqueira	2.144	2.402
Brazlândia	5.538	6.502
Candangolândia	7.477	9.394
Ceilândia	7.274	8.347
Cruzeiro	8.284	8.483
Fercal	1.496	1.848
Gama	8.255	9.210
Guará	8.336	8.719
Itapoã	2.903	4.425
Jardim Botânico	4.082	4.423
Lago Norte	6.798	7.425
Lago Sul	12.035	11.784
Núcleo Bandeirante	7.906	8.619
Paranoá	5.921	7.074
Park Way	8.513	9.152
Planaltina	4.361	4.954
Plano Piloto	10.121	9.612
Pôr do Sol / Sol Nascente	1.195	1.430
Recanto das Emas	4.230	5.307
Riacho Fundo	8.836	10.917
Riacho Fundo II	2.363	3.163
SCIA / Estrutural	3.218	4.485
SIA	4.203	2.934
Samambaia	5.690	7.001
Santa Maria	5.686	6.759
Sobradinho	11.989	13.839
Sobradinho II	1.424	1.758
Sudoeste/Octogonal	8.909	8.848
São Sebastião	5.550	7.103
Taguatinga	9.088	9.780
Varjão	3.079	4.935
Vicente Pires	6.248	7.342
Sistema Prisional DF	16.299	5.531
Residentes DF	6.727	7.459
DF	8.125	8.796
DF (sem Sistema Prisional DF)	8.055	8.798

Taxa de prevalência da COVID-19 a cada 100 mil habitantes por RA em 19/12.

A taxa de prevalência é dada pela razão do número de casos confirmados de COVID-19 pelo número total de pessoas de uma localidade desde o primeiro caso notificado.

Obs.: Residentes no DF são casos de COVID-19 confirmado pela SES-DF de pessoas residentes no DF;

Casos no DF corresponde ao total de casos de COVID-19 confirmados no DF de residentes ou não.

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.
Dados extraídos às 07h 11 min do dia 21/12/2020.

Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas. Contingente populacional por RA estimado pela PDAD 2018 da Codeplan.

Local	Taxa de letalidade da Covid-19 - em 21/12		
	Homens	Mulheres	Total
Águas Claras	1,2%	0,5%	0,8%
Arniqueira	3,6%	1,2%	2,4%
Brazlândia	2,5%	2,2%	2,3%
Candangolândia	2,2%	1,2%	1,6%
Ceilândia	3,4%	1,8%	2,5%
Cruzeiro	2,0%	0,7%	1,3%
Fercal	1,5%	0,0%	0,7%
Gama	2,8%	1,6%	2,1%
Guará	2,3%	1,4%	1,8%
Itapoã	1,4%	0,8%	1,1%
Jardim Botânico	0,9%	0,5%	0,7%
Lago Norte	1,3%	1,2%	1,2%
Lago Sul	1,3%	0,7%	1,0%
Núcleo Bandeirante	2,5%	1,7%	2,0%
Paranoá	2,3%	1,0%	1,6%
Park Way	2,5%	1,4%	2,0%
Planaltina	2,8%	1,8%	2,3%
Plano Piloto	1,7%	1,0%	1,4%
Pôr do Sol / Sol Nascente	5,3%	3,0%	4,0%
Recanto das Emas	3,0%	1,9%	2,4%
Riacho Fundo	2,0%	1,4%	1,7%
Riacho Fundo II	1,6%	1,2%	1,4%
SCIA / Estrutural	2,9%	1,5%	2,1%
SIA	0,0%	0,0%	0,0%
Samambaia	2,7%	1,8%	2,2%
Santa Maria	3,5%	1,6%	2,4%
Sobradinho	2,0%	1,7%	1,8%
Sobradinho II	3,3%	1,9%	2,5%
Sudoeste/Octogonal	1,0%	0,5%	0,7%
São Sebastião	1,7%	1,2%	1,4%
Taguatinga	2,9%	1,6%	2,1%
Varjão	2,2%	0,9%	1,4%
Vicente Pires	2,3%	1,2%	1,7%
Sistema Prisional DF	0,2%	0,0%	0,2%
Residentes DF	2,4%	1,4%	1,9%
DF	2,1%	1,3%	1,7%
DF (sem Sistema Prisional DF)	2,2%	1,3%	1,7%

Taxa de letalidade da COVID-19 por RA em 19/12.

A taxa de letalidade é dada pela razão do número de óbitos pelo número de casos confirmados de COVID-19 em uma localidade desde o primeiro caso notificado.

Obs.: Residentes no DF são casos de COVID-19 confirmado pela SES-DF de pessoas residentes no DF; Casos no DF corresponde ao total de casos de COVID-19 confirmados no DF de residentes ou não.

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal.
Dados extraídos às 07h 11 min do dia 21/12/2020.

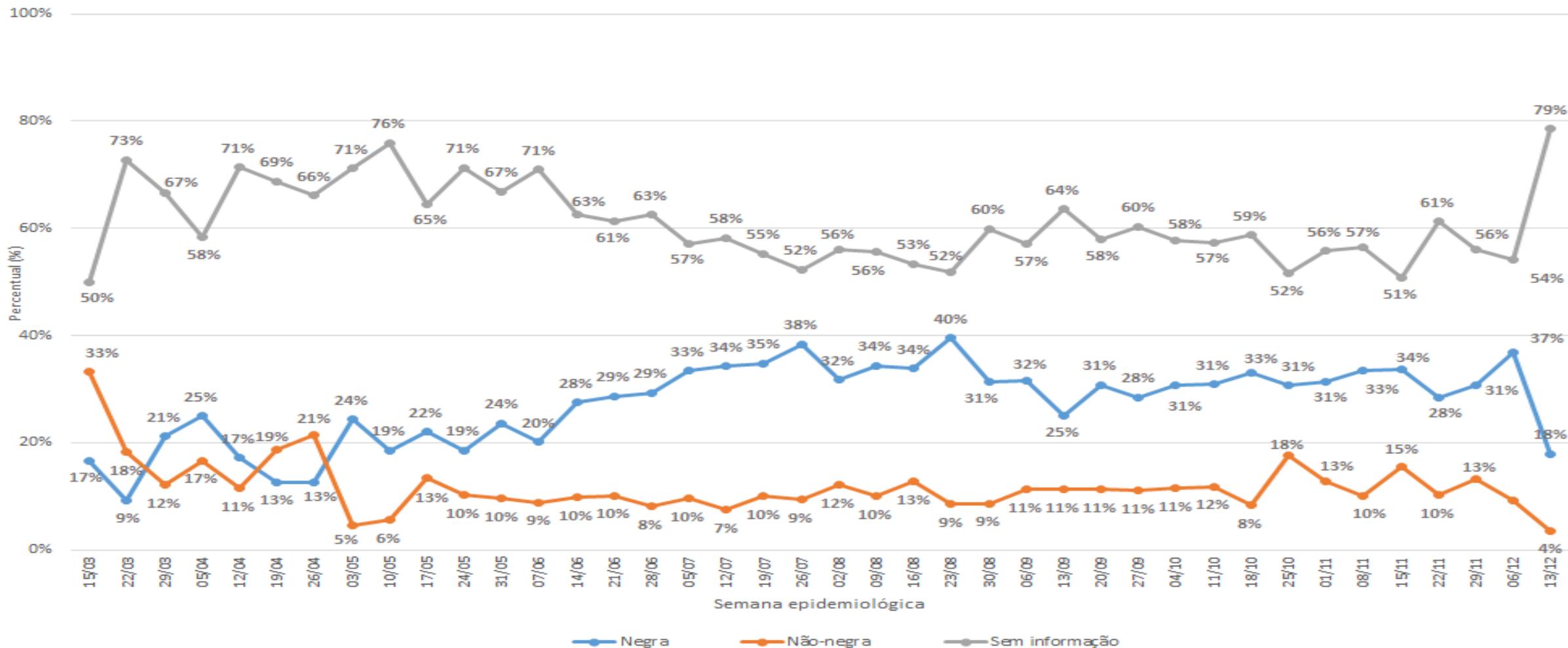
Elaborado por Dipos/Codeplan.

Nota: Casos confirmados referentes às datas dos primeiros sintomas e óbitos com relação à data do óbito. Contingente populacional por RA estimado pela PDAD 2018 da Codeplan.

Os dados de **hospitalização** por COVID-19 do Ministério da Saúde indicam que há uma desigualdade na proporção de negros e não negros entre os hospitalizados.

- Em média, 60,3% dos registros sobre raça/cor não são preenchidos. Contudo é possível observar diferenças nas proporções de pessoas negras e de não negras hospitalizadas para as quais há esse registro.
- Entre 15/03 e 26/04, as proporções de hospitalizados negros e de não negros no Distrito Federal mantiveram-se próximas. A partir da semana de 03/05, o DF passou a apresentar um maior percentual de hospitalizados entre negros (27,3%), em comparação às hospitalizações entre não negros (11,7%).
- No período analisado (15/03 a 13/12), 64,5% das hospitalizações ocorreram na rede pública e 35,5% na rede particular. Entre a população hospitalizada na rede pública, 33,7% eram negros e 8,7% não-negros; na rede particular, 26,1% eram negros e 13,0% não negros (a proporção restante é a de registros para os quais não há informação sobre raça).
- A partir da semana epidemiológica de 03/05 até 13/12, observa-se uma maior predominância da população negra entre os hospitalizados em ambas as redes (para os quais há registro sobre raça), passando a ter maior percentual de negros. Vale salientar que as informações disponibilizadas são atualizadas constantemente, podendo ocorrer alterações nas classificações dos pacientes como negros e não negros ao longo das semanas epidemiológicas.

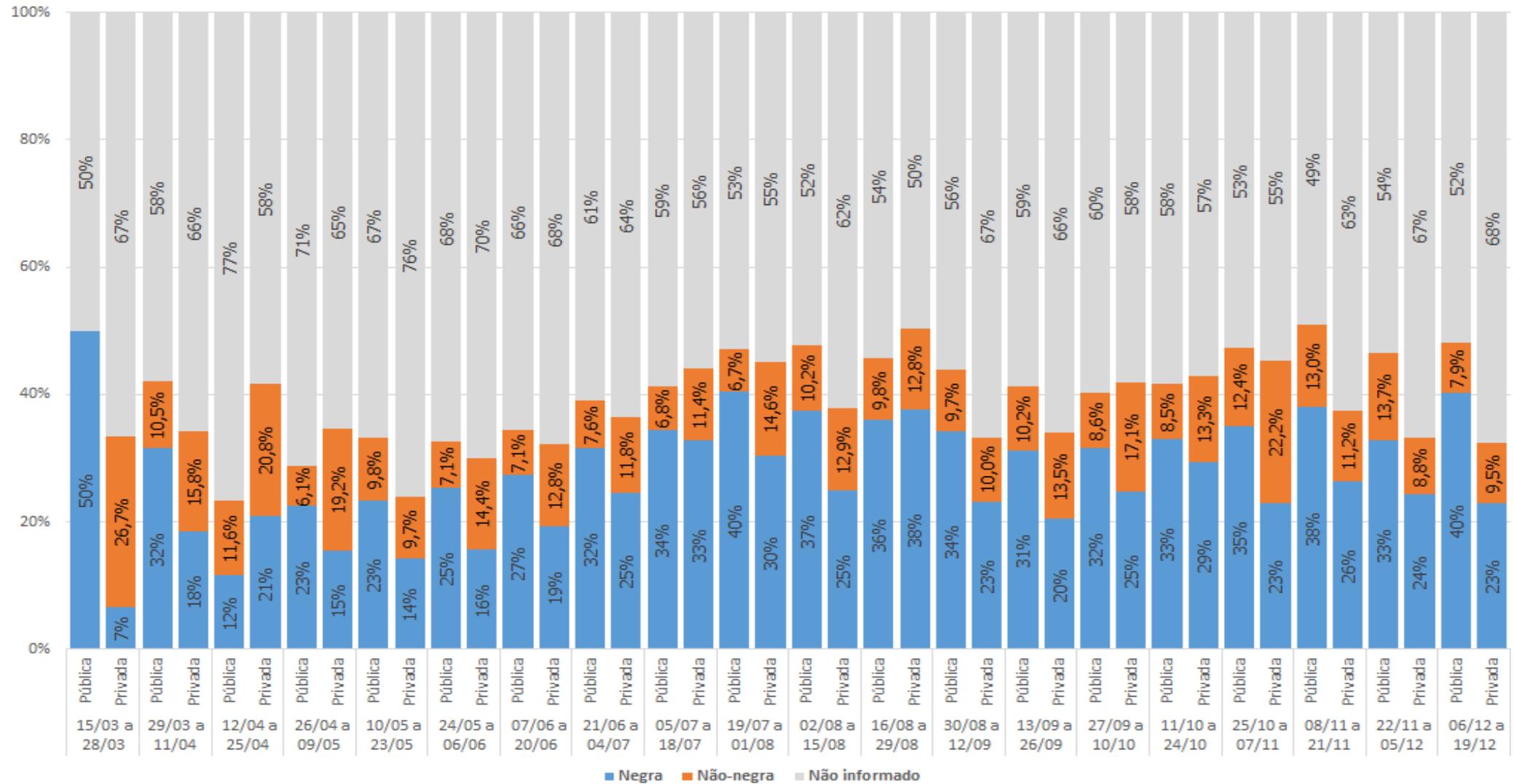
Percentual de hospitalizações por COVID-19 por raça/cor. Distrito Federal, 2020.



Fonte: MS/Datasus. Elaborado por Dipos/Codeplan
 Dado atualizado em: 13/12/2020
 Dados extraídos em: 21/12/2020

Esses dados se referem a indivíduos hospitalizados com febre (informada pelo paciente ou aferida no hospital), acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresentavam dispneia ou saturação de O2 < 95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação (Ficha de registro individual - SIVEP - Gripe).

Percentual de hospitalizações por COVID-19 por raça/cor e tipo de rede de atendimento. Distrito Federal, 2020.

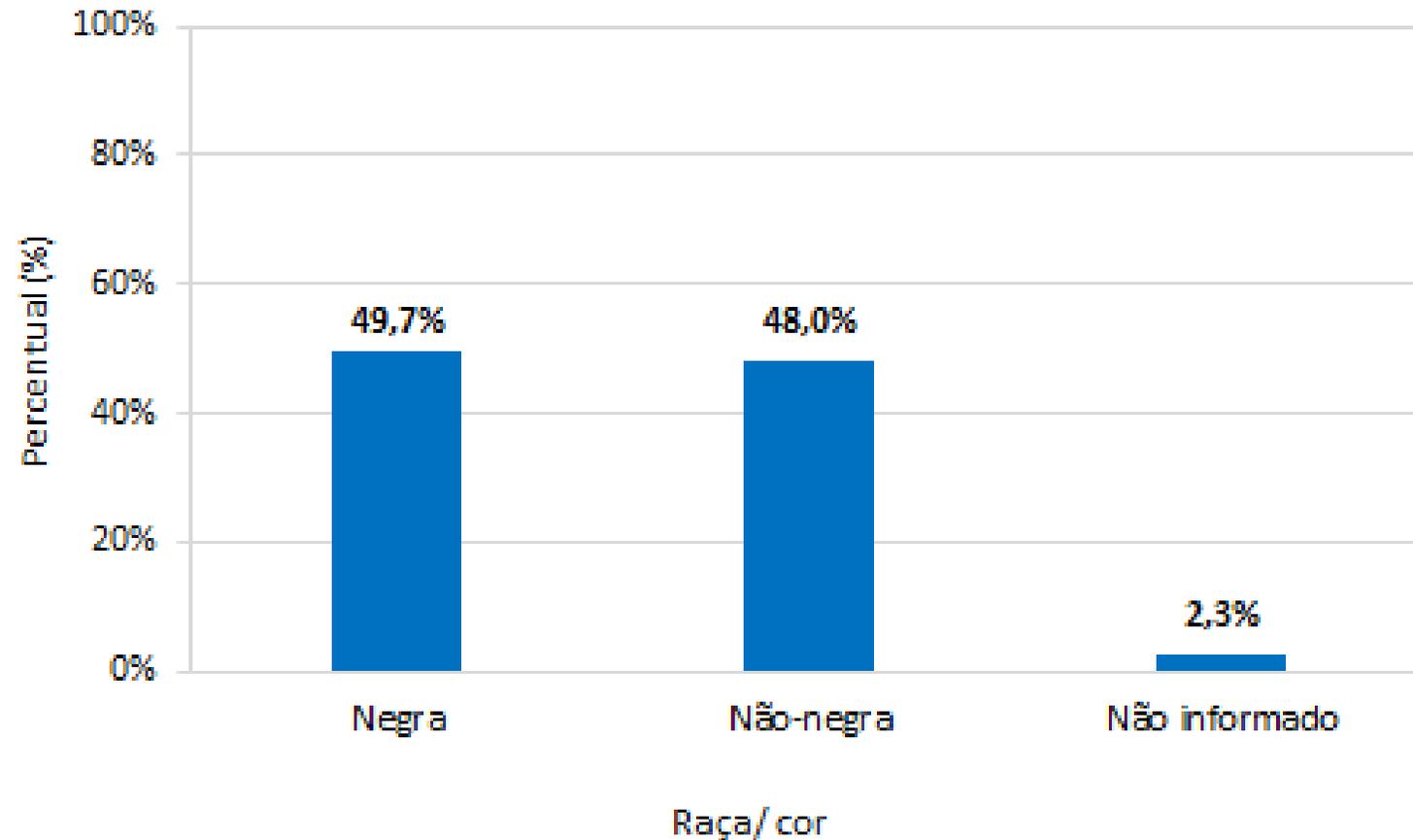


- Esses dados se referem a indivíduos hospitalizados com febre (informada pelo paciente ou aferida no hospital), acompanhada de tosse ou dor de garganta e que apresentavam dispneia ou saturação de O₂ < 95% ou desconforto respiratório ou que evoluiu para óbito por SRAG independente de internação (Ficha de registro individual - SIVEP - Gripe).

- A base de 14.12.2020 não apresentou informações sobre hospitalização por Covid-19 na rede privada para a semana epidemiológica de 06.12.2020.

- Os dados das últimas semanas epidemiológicas ainda podem sofrer atualizações, em função do fluxo de registros das hospitalizações.

Percentual de óbitos por COVID-19 registrados no Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) por raça/cor, Distrito Federal, 2020



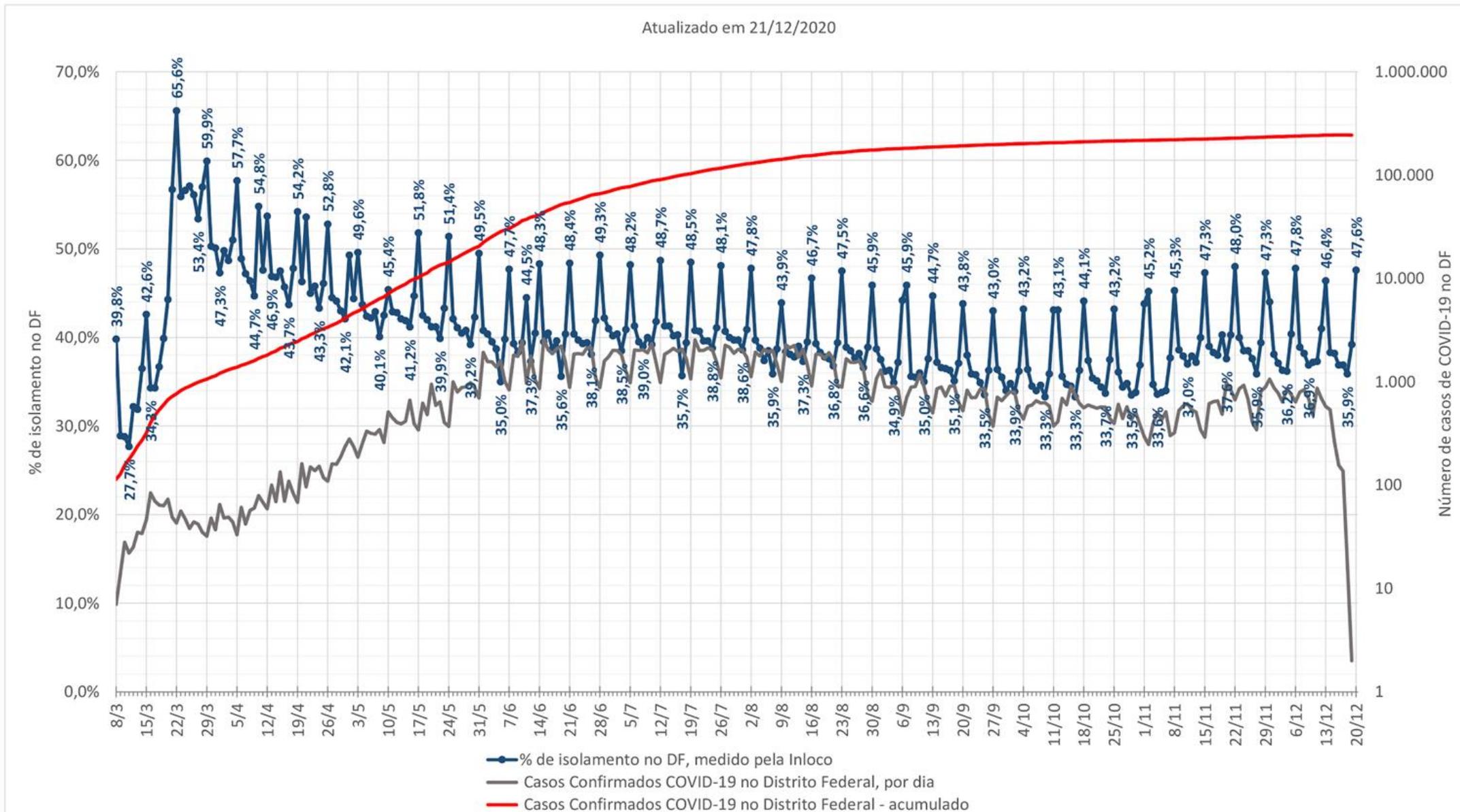
Fonte: Sistema de Informações de Mortalidade/ Secretaria de Estado de Saúde-DF. Elaborado por Dipos/Codeplan.
Dados atualizados em: 16/12/2020 às 10:37:22
Dados extraídos em: 21/12/2020

Até o dia 16 de dezembro de 2020, ocorreram 4145 óbitos no Distrito Federal. Parte desses óbitos (2711 deles) já foi registrada no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. A defasagem observada entre esses dois números se deve às etapas de processamento, crítica e consolidação dos dados de óbitos exigido para registro de dados no SIM.

Decretos publicados pelo Governo do Distrito Federal para enfrentamento da COVID-19 em outubro e dezembro

Nº Decreto	Data	Medida
41.319	08/10/2020	Autoriza o retorno ao trabalho presencial nos órgãos e entidades da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional do Poder Executivo do Distrito Federal.
41.320	08/10/2020	Revoga a restrição de horário para funcionamento do comércio de rua; amplia o horário de funcionamento de shoppings; e revoga a restrição de 6 pessoas por mesa em bares e restaurantes.
41.348	15/10/2020	Altera regras de retorno ao trabalho presencial dos funcionários do GDF, possibilitando retorno de até 100% dos funcionários (exceto grupos de risco).
41.353	16/10/2020	Flexibiliza regras de afastamento entre pessoas em atividades de cinemas, teatros, cultos, missas e rituais de qualquer credo ou religião.
41.482	17/11/2020	Revoga o horário de funcionamento dos shoppings centers entre 10hs e 22 hs; Cancela a realização das festas públicas de Reveillon 2020/2021 e Carnaval 2021.
41.535	01/12/2020	Determina que bares e restaurantes encerrem seu funcionamento até as 23 horas.

Isolamento Social (In Loco) e casos COVID-19 no DF (por dia e acumulado)



Fonte: Inloco, SSP-DF. Elaboração: DEURA/Codeplan

Nota: Os casos confirmados se referem à data dos primeiros sintomas.

Telefone

(61) 3342-2222

E-mail

codeplan@codeplan.df.gov.br

Site

www.codeplan.df.gov.br

codeplan
COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL

